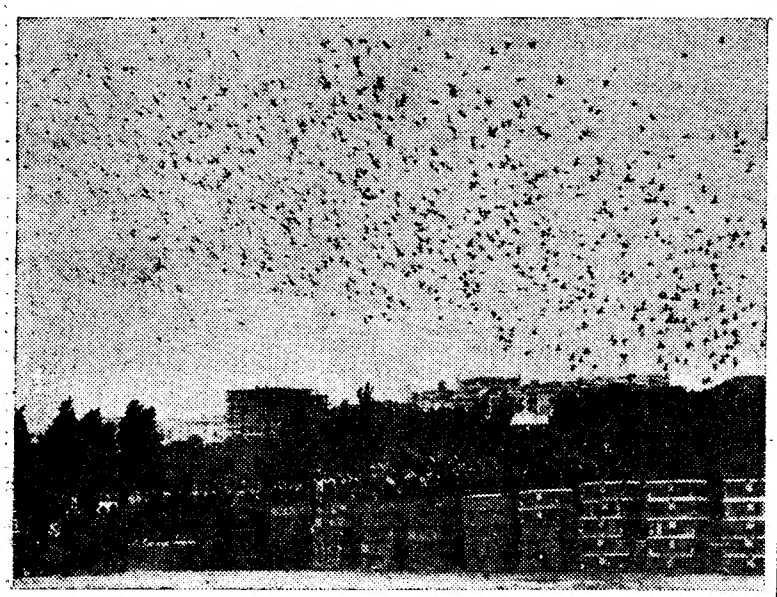
ANO 37.º DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1957 N.º 12.360

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO



Reataram-se as hostilidades
na fronteira das Honduras com a Nicarágua

MANAGUA, 5. — Um comunicado do Ministério do Interior avisa a população de Nicarágua de que são de esperar eventuais bombardeamentos aéreos, e diz: «A Junta Hondurenha ameaçou, debaixo de uma forma velada, bombardear objectivos militares, não se podendo pôr de parte a hipótese de a cidade de Manágua ser considerada como tal». O comunicado termina afirmando que «se essas ameaças se concretizarem, o Governo nicaraguano saberá responder á nova agressão».

O Secretariado da Presidência anunciou o recomeço das hostilidades na fronteira depois de um bombardeamento efectuado por aviões das Honduras, sobre Mocorón e outra localidade, também em litígio entre os dois países.

Nos meios políticos, a situação é considerada grave e a possibilidade de uma declaração de guerra, não é posta de parte. — (F. P.).

A proclamação do presidente Somoza

MANAGUA, 5. — O presidente Somoza avisou formalmente o Governo das Honduras de que toda e qualquer nova agressão da sua parte desencadeará uma guerra total entre os dois países.

O chefe do Estado fez esse aviso na proclamação dirigida ao seu povo, em que anuncia que as forças da Guarda Nacional rechaçaram um ataque de tropas adversárias, ontem, contra a aldeia de Leymón.

Acrescentou que a Nicarágua continua pronta a respeitar as tréguas pedidas pela Organização dos Estados Americanos se as Honduras fizerem outro tanto. Concluiu afirmando: «A paciência, porém, tem limites e qualquer nova agressão desencadeará a guerra total». — (F. P.).

A comissão do inquérito chegou à capital das Honduras

TEGUCIGALPA, 5. — A comissão designada pela organização dos Estados Americanos para inquirir quanto ao litígio entre a Nicarágua e as Honduras chegou ontem ao aeroporto de Toncontin, próximo da capital, onde foi calorosamente recebida por mais de 50 mil pessoas.

Por outro lado, desmente-se formalmente que a localidade de Mocorón tenha sido tomada pela Guarda Nacional de Nicarágua. — (F. P.).

Neutralidade da Guatemala, Salvador e Costa-Rica

CIDADE DE GUATEMALA, 5. — As Republicas de Guatemala, Salvador e Costa Rica decidiram observar rigorosa neutralidade no conflito que opõe a Nicarágua ás Honduras. Os três países vincaram esta atitude numa declaração conjunta publicada ontem á noite e assinada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros de Guatemala e Salvador e o embaixador da Costa Rica nesta capital. Os três países reiteram a oferta de bons oficios para se encontrar uma solução pacifica do conflito. — (F. P.).

16 mil pombos
de Lisboa ao Porto

A imagem é bela mas fugidia. Na névoa matinal deste Maio ingrato e frio, 16 mil pombos esboçaram no espaço uma nuvem que foi abrindo, a esbater-se, até se sumir num ruflar de asas brando mas decidido. A largada foi organizada pelas associações columbófilas do Norte, em colaboração com a de Lisboa. Os pombos foram largados, pelas 9 e 30, do Parque Eduardo VII, aos grupos de 4 mil de cada vez, com destino ao Porto, calculando-se seis horas para a viagem. Dois minutos depois de aberta a ultima sesta da solta, a marcha alada tinha-se dissipado no horizonte.

O ministro da Presidência
visitou ontem e hoje as obras da barragem do Picote

PICOTE, 5.—(Pelo telefone).—Ás 19 horas de ontem chegou a Miranda do Douro o ministro da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano, acompanhado pelos srs. governador civil do distrito, dr. Armando Walfredo Pires; chefe de gabinete do ministro, dr. Saraiva Leal; secretário nacional da Informação, dr. Eduardo Brasão, e secretário-geral do Fundo de Fomento Nacional, eng. Domingos Pereira Coutinho. Aguardavam ali o ministro, além do presidente da Camara Municipal de Miranda do Douro e das autoridades locais, os administradores da Hidroeléctrica do Douro, srs. eng. Paulo Marques e profs. Pacheco de Amorim e Sarmento de Beires e dr. José de Seabra, o presidente do conselho fiscal da empresa, eng. Ezequiel de Campos, e engenheiros Pedro Nunes, Valle Rosa, Oliveira Nunes e Fagulha Vaz.

Após cumprimentos de boas-vindas, o prof. Marcelo Caetano dirigiu-se ao local onde, junto á cidade, a Hidroeléctrica do Douro está a realizar trabalhos de aproveitamento hidroeléctrico, e depois ao local onde se procede á construção de uma pousada, a montante da futura barragem, seguindo até ao estaleiro pela nova estrada construida pela empresa. Depois de apreciar o desenvolvimento dos trabalhos de construção do bairro para pessoal dirigente, auxiliares e operários, o ministro dirigiu-se á rampa de ataque ás obras subterraneas e á galeria de ataque á central e ás diversas pistas de acesso ás diferentes zonas de trabalhos. Antes de regressar a Miranda do Douro, o prof. Marcelo Caetano teve oportunidade de constatar o estado de adiantamento das obras do novo hospital sub-regional que está ali a ser construido com comparticipação do Estado e da Hidroeléctrica do Douro.

O ministro dirigiu-se então ao Picote, instalando-se na Estalagem da Hidroeléctrica e, após o jantar, acompanhado pelos representantes da empresa, visitou os estaleiros de

(Continua na página central)

O cura, o rato
e o automóvel

GRANADA, 5. — Perto de Granada, um padre, assustado por um rato, provocou a queda de um automóvel, onde tomara lugar com mais quatro pessoas, por uma ribanceira, com 40 metros de altura. O rato saiu do seu esconderijo numa volta entre as aldeias de Pampanera e Orjivas. Cheio de susto, o cura quis levantar-se e caiu sobre o motorista, que perdeu o domínio do carro.

Os cinco ocupantes foram transportados para o hospital de Orjivas. — (F. P.).

TEMAS CULTURAIS

A discussão esclarecedora

Por AMORIM DE CARVALHO

Se ao leitor português perguntarmos o que entende por polémica, ele responderá, por via de regra, que é uma discussão agressiva em que um quer vencer o outro a todo o custo. Sempre reagi contra este género de polémicas e procurei sempre dignificá-las, transformando-as em discussão esclarecedora. Isto vem a propósito do «resumo de uma resposta» que o sr. dr. A. Coimbra Martins publicou no «Diário de Lisboa» de 21 de Abril, prometendo para outra oportunidade, e em local que indicará, uma resposta «integral e justiceira»—que eu também considerarei em outro local, que não nestes **Temas Culturais.**

Para já, devo guiar o sr. Coimbra Martins, no sentido de o habilitar a uma resposta integral e justiceira menos cambaleante. Assim, como explica a constancia silábica (que diz ser o factor principal do ritmo no verso romanico) na estrutura de um verso heterométrico (os decassílabos 6+4 ou 4+6 ou 4+4+2) e na estrofe heterométrica? Só nos ritmos cíclicos e nas estrofes isométricas há a constancia silábica. Num

(Continua na página seguinte)

O novo hospital
da Régua foi inaugurado hoje pelo ministro do Interior

RÉGUA, 5. *(Pelo telefone).* — Todo o concelho está em festa, em virtude da inauguração oficial do Hospital D. Luís I, da Santa Casa da Misericórdia local. Trata-se de um edifício de três pisos, que custou 4.000 contos. O Estado comparticipou com metade desta quantia.

No primeiro pavimento, situam-se os serviços de urgência, a farmácia, laboratório, gabinetes e salas diversas, serviços de otorrinolaringologia e de estomatologia, consultas externas, gabinete de Raios X, secretaria e lavandaria; no segundo, a cozinha, dispensa, camara frigorífica, dormitório e refeitório do pessoal e, completamente isoladas, quatro enfermarias para doenças infecto-contagiosas; no terceiro e ultimo piso, o bloco operatório, sala de tratamentos de pequena cirurgia, maternidade, serviços de puericultura, enfermaria de mulheres, capela, etc. A capaci-

(Continua na 6.ª página)

«Diário de Lisboa»
publicará
em 2.ª edição
o relato dos jogos de hoje
e da etapa
da Volta a Espanha

O ministro das Obras Públicas
inaugura hoje no Funchal
o novo estádio dos Barreiros

FUNCHAL, 5.—O ministro das Obras Publicas iniciou esta manhã as suas visitas nesta cidade, acompanhado dos técnicos do seu departamento e das autoridades locais.

Ás 9 horas, o sr. eng. Arantes e Oliveira assistiu a uma missa no Colégio Missionário, visitando depois vários pontos da cidade, onde por toda a parte foi rodeado de carinho e dos aplausos da população. Esteve na Quinta das Cruzes, no Parque da Cidade e no Sanatório, cujas instalações percorreu demoradamente, inteirando-se em pormenor da actividade daquele estabelecimento, que classificou de modelar, digno de enfileirar entre os melhores do País.

Acompanhado dos técnicos dos serviços de Obras Publicas, visitou, depois, as obras de urbanização das avenidas, jardins e praças publicas do Funchal, trocando impressões sobre o andamento dos trabalhos e os empreendimentos projectados noutros locais.

O eng. Arantes e Oliveira almoçou, no palácio de S. Lourenço,

(Continua na página central)

OS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS DOS PAÍSES DA N. A. T. O. REUNIDOS EM BONN DURANTE A RECEPÇÃO QUE LHES FOI OFERECIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA FEDERAL — Da esquerda para a direita: Spaak (Bélgica), Lloyd (Grã-Bretanha), Bech (Luxemburgo), Dulles (E. U.), o presidente Heusse, Tossitsas (Grécia), Luns (Holanda), Martino (Itália), Adenauer (Alemanha Ocidental) e o prof. Paulo Cunha (Portugal)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Colónias de férias

da Junta de Provincia da Beira Litoral

Em Gala, Figueira da Foz, a Colónia Balnear «Dr. Oliveira Salazar», mantida pela Junta de Província da Beira Litoral, vai recomeçar o seu funcionamento normal no dia 10 de Junho próximo. Serão admitidas crianças de ambos os sexos, de idades entre os 5 e os 12 anos, que necessitem de tratamento hélio-marítimo. Cada criança poderá ficar naquela colónia durante um período de vinte dias, pelo preço de duzentos e oitenta escudos, com direito a alimentação, assistência médica, medicamentos, vacinações, banhos, bibes, chapéus de palha e alojamento nas mais modernas e higiénicas instalações.

A Junta de Província da Beira Litoral mantém, ainda, em Vila Pouca de Aguiar, a colónia de férias «Ar e Sol», destinada a receber crianças deficientes, não tuberculosas, que necessitem de clima de meia altitude, com ar de serra que lhes permita restabelecer o equilíbrio fisiológico. O preço da manutenção, por criança, nesta colónia é, também, de duzentos e oitenta escudos, por períodos igualmente de vinte dias.

AS PUBLICAÇÕES

do Congresso da Industria serão distribuidas brevemente

Continuam a desenvolver-se intensivamente, e segundo a ordem prevista, os trabalhos de organização geral do II Congresso da Industria Portuguesa, que se realiza em Lisboa de 26 de Maio a 1 de Junho.

O interesse que a grande reunião de estudos dos nossos industriais e economistas tem suscitado nos mais diversos meios confirma-se no facto de já se elevar a cerca de um milhar o numero de congressistas que vão tomar parte nela.

A preparação das edições do Congresso, incluindo o do «Estudo sobre Industria Portuguesa», a dos estudos apresentados pelos relatores das sessões e a das comunicações de congressistas, tem ocupado ultimamente grande lugar nas actividades das comissões dirigentes e dos serviços do Congresso. A tiragem das referidas edições foi fixada em 1.500 exemplares. As pessoas ou entidades que se inscreverem imediatamente como congressistas ainda terão a garantia de receber os trabalhos editados pelo Congresso, que começarão a ser distribuidos nos próximos dias.

Sobre a sessão inaugural do Congresso e ordenação dos seus trabalhos será dada oportunamente mais ampla informação.

A ENTREGA

ao celeiros da F. N. P. T. de milho e centeio

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo lembra a todos os lavradores, por nosso intermédio, que o prazo para entrega de milho e centeio nos celeiros daquele organismo termina impreterivelmente no próximo dia 30. A fim de evitar que a aglomeração das entregas daqueles cereais nos ultimos dias do prazo, traga largas dificuldades aos serviços e incómodos para os produtores, recomenda-se aos interessados que deverão, desde já, solicitar aos Grémios da Lavoura o recebimento daqueles, de acordo com as suas possibilidades.

«Diário de Lisboa»

O Instituto Internacional de Civilizações Diferentes teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada por este jornal por ocasião da sua 30.ª sessão, que se efectuou em Lisboa no mês passado.

A Mariazinha
Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Leite - Creme
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

TEMAS CULTURAIS

(Continuação da página anterior)

e noutro caso o problema situa-se mais fundo: nas leis das relações matemáticas.

Segunda pergunta: Como pode o sr. dr. Coimbra Martins tirar partido de uma omissão provávelmente tipográfica (escreveu «elemento secundário do ritmo em poesia», e saiu transcrito «elemento secundário (1) em poesia (2)», com a numeração dos erros), se a missão estava ressalvada pela crítica que fiz, a considerar, sempre, **o ritmo** na definição? Mantenho a crítica, com o preenchimento da omissão provávelmente tipográfica. É claro que, depois de demonstrar o valor da cesura **no ritmo dos versos compostos,** demonstrei que há versos sem poesia e poesia sem versos!

Onde está o círculo vicioso—terceira pergunta—na definição de cesura como pausa ritmica nos versos compostos (quando os há simples) e não como pausa ritmica nos versos longos (visto que há versos simples, logo sem cesura, mais longos do que certos versos compostos)?

Quarta pergunta: Onde foi que eu disse essa asneira que a cesura é uma pausa final do verso? Eu só disse que Jules Romains, ao considerar o verso francês um «ritmo proposto» que só repetido produz um «ritmo efectivo», concede á cesura (sem dar por isso) um valor primacial, porque as pausas finais, a separarem versos do mesmo tipo numa estrofe, CORRESPONDEM ás cesuras de versos compostos cíclicos, em que o primeiro hemistíquio é um ritmo proposto realizando, com a repetição no segundo hemistíquio, o ritmo efectivo.

Quinta pergunta: Se ao escrever «pausa aberta (...) após um acento forte», o sr. dr. Coimbra Martins não quis dizer **contígua a** (aberta **imediatamente** após) um acento forte, como pode tornar precisa a definição de cesura que muitas vezes é **imediatamente após?** O **após** entende-se na proporção dos factos com o tempo. Se o sr. dr. Coimbra Martins combina encontrar-se com um amigo após o almoço, não pode significar que se encontrará com ele passado um dia ou vinte anos, mas na hora ou horas próximas ao fim do almoço. Se digo que após ter ouvido uma asneira desatei a rir, quero dizer que a minha risada foi imediatamente após a asneira que ouvi. Em qualquer definição da cesura como pausa **após** acento forte, entende-se a cesura como o «elemento» **imediato** áquele acento. É claro que, com o seu malabarismo, o sr. Coimbra Martins já passou a reconhecer cesuras tónicas e átonas, mas é muito feio não dar a mão á palmatória.

Sexta pergunta: Se o sr. dr. Coimbra Martins confunde **cesura** com **corte ritmico,** como é que a cesura pode ser um elemento do ritmo num ritmo métrico fixo, como é o redondilho maior? Se o que determina a composição do verso «é exactamente a cesura», como agora reconhece, admite então redondilhos maiores simples (sem cesura) e compostos (com cesura)? É a sétima pergunta. A oitava pergunta é esta: Como não viu que a dificilima cesura no redondilho maior (dificilima em virtude da lei da força ritmica de totalização) **tende** a alterar-lhe a fisionomia musical, transformando-o em versos menores que serão versos ou ritmos **propostos?** É o caso dos exemplos que dá Crisfal, em tendência, é claro.

Nona pergunta: Como é que, depois de reconhecer que é exactamente a cesura que determina a composição do verso, e depois de reconhecer as cesuras átonas, larga aquela tirada de que a cesura nunca foi elemento de obrigação na poética portuguesa? Só não o foi nos versos que não a implicavam (os redondilhos, os decassílabos, etc.); só o não foi na ignorancia técnica de certos pretensos versos (como nos decassílabos trovadorescos de pretenso tipo provençal); mas foi um elemento de obrigação, foi e é, nos cíclicos 5+5, 4+4, 6+6, sem a qual estes ritmos deixam de o ser.

O sr. dr. Coimbra Martins confunde realmente cesura com corte ritmico. Transcreve este passo esclarecedor do **Petit Traité de Versification,** de Jules Romains e G. Chennevière:

«Il y a lieu d'ailleurs de distinguer entre la **coupe** et la **césure.** Toute phrase, du fait qu'elle est composée de mots, distribués par le sens, comporte naturellement des **coupes,** c'est-à-dire des pauses à la fois grammaticales et logiques, dont le débit tient compte plus ou moins. Et le vers, du fait qu'il est une phrase ou un membre de phrase, est susceptible d'en comporter aussi. Mais pour qu'une **coupe** prenne le nom de **césure,** il faut qu'elle soit soumise à une règle et qu'elle devienne une **articulation métrique** du vers. La règle de la césure est plus ou moins rigoureuse suivant les prosodies».

O rigor da cesura é o rigor imposto pelo tipo métrico que se emprega—e a «tendência do momento», assim como o «critério do poeta» estão em usar ou não usar determinado tipo métrico onde a cesura é regra—ou então em fazer versos **errados.**

Décima pergunta: Onde foi que eu declarei que os travadores não conheciam a cesura? Que desorientação! Ó sr. dr. Coimbra Martins, eu escrevi até que os trovadores galaico-portugueses «CONHECERAM BEM A CESURA ÁTONA, por ser a partição mais manifesta dos ritmos compostos, cujos componentes mantinham uma **visível** independência musical». A cesura tónica, a mais difícil e delicada técnicamente, é que «não existia, nos nossos trovadores, COMO UMA CIÊNCIA GENERALIZADA. Daí o terem-na confundido tantas vezes, em inumeros versos **errados,** que supostamente imitavam os modelos dos trovadores provençais». Se o sr. dr. Coimbra Martins tivesse transcrito integralmente as cantigas C. A. 330 e 35, todos os leitores veriam que, na primeira (das mais perfeitas), há dois versos sem a cesura tónica, e na segunda há sete sem cesura tónica para dez correctos, salvo erro (não conto o que textualmente se repete). Não se esqueça que o sr. dr. Coimbra Martins escolheu, sem duvida, exemplos das poesias mais favoráveis ao seu ponto de vista. No entanto, essas mesmas poesias, com muitas outras, demonstram (ele que as transcreva na íntegra) que a cesura tónica (só a cesura tónica) não constituia uma ciência generalizada (Vid. meu **Tratado de Versificação**—Apêndice histórico).

Na frase do sr. dr. Coimbra Martins («Para dar provas de serenidade, de objectividade e de boas intenções, aquele senhor nunca cita o meu nome...»), continuo a entender que o autor da frase dá como prova da minha falta de serenidade e da minha falta de objectividade o não ter eu citado o seu nome—afirmação ridicula, porque a prova era precisamente contra a afirmação. Sobre as minhas más intenções, logo expliquei que eu não citara o seu nome por «generosa delicadeza, em vista dos erros e imprecisões sobre que incidiu a minha crítica»—erros e imprecisões numa percentagem, em relação ás linhas, de 116 %, em numeros redondos a seu favor, porque em 6 linhas há 7 tolices, ás quais se somam as contidas no «resumo» da sua resposta. Resposta que é uma vergonha para o **Dicionário** em que ele colabora.

Desgosta-me ter de dizer estas coisas, quando poderia ter havido entre mim e o sr. Coimbra Martins uma discussão esclarecedora num diálogo de interesse e de proveito. Falta ao sr. dr. Coimbra Martins, que é ainda muito jovem, creio, uma ideia de conjunto da Versificação, que, para ele, é um aglomerado de noções na base de um saber já velho e ultrapassado. Nunca se esqueça disto: até para o efeito exterior de uma polémica é preciso ter ideias organicamente sistematizadas. Ora quando um dos contendores não possui tal sistematização, a polémica será como o jogo do gato a brincar com o rato: o gato fará rolar o rato no chão, dar-lhe-á sustos tremendos com a ameaça de o engolir; não o engolirá, mas atira-o aqui e ali contra a parede, puxa-lhe pelo rabo, aperta-lhe as orelhas, fará dele tudo quanto quiser, levá-lo-á a chiar **sim** onde chiara **não,** e vice-versa. E, por ultimo, abandoná-lo-á como uma coisa inutil. Não será este, bem entendido, o caso preciso do meu antagonista...

Espero o arrazoado «integral e justiceiro» do sr. dr. Coimbra Martins, em publicação que indicará—e que eu considerarei, como já disse, também fora destes **Temas Culturais,** onde há outros assuntos mais interessantes a tratar. Considerarei tal arrazoado adequadamente aos termos em que se apresentar. Pela amostra que o sr. dr. Coimbra Martins já deu, aconselho-o—como faria ao meu melhor amigo—a ficar por aqui.

Como me pediu que lhe respondesse «o mais depressa possível»—não posso ser mais pronto.

Sans rancune.

AMORIM DE CARVALHO

Demolição de prédios

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para a demolição do prédio e muros da Rua de Campolide, 398; barracas e muros na Azinhaga do Poço Cortes, 420; prédios n.ºs 45, 49 e 49-A (barracões e telheiros) da Alameda das Linhas de Torres; prédio e barracões na Rua Fernandes da Fonseca, 17; e duas casas abarracadas da Rua da Graça, 61 (pátio).

História de assentadores

que termina a cinturão

ENTRONCAMENTO, 3.—Quando a sr.ª Rosa Cesaltina Santos, casada com o assentador de via, da C. P., José dos Santos, residente na Rua Engenheiro Ferreira de Mesquita, desta vila, se encontrava a jantar, na companhia de seu filho, Manuel Rosa Nicolau, 1.º cabo, e de convidados, foi procurada por uma sua vizinha, Joaquina de Jesus Lopes, casada também com um assentador de via, a qual, dando indícios de se encontrar dominada pelos efeitos do alcool, começou a dirigir palavras insultuosas aos presentes.

—Cale-se, vizinha Joaquina, quando não, ponho-a lá fora—observou-lhe o filho da Rosa.

Mas, como não o atendesse e persistisse nos seus impropérios, o rapaz viu-se obrigado a agarrá-la por um braço e a pô-la na rua. Furiosa, a Joaquina foi queixar-se ao marido José Lopes, o qual, na companhia de um filho—Manuel Lopes, outro assentador de via—entrou de rompante pela casa da vizinha, desatando logo, pai e filho, á bofetada ao cabo. Mas, ás tantas, este tirou o cinturão, e tanto o «assentou» nos dois assentadores, que os mesmos acabaram por ser corridos até ao meio da rua, enquanto punham a vizinhança em estado sítio, aos gritos de «Ó da guarda»... E, só terminou no posto de socorros da C. P. onde os dois «heróis» tiveram de ir receber tratamento dos vestigios que lhes deixara o cinturão do vizinho.

A EXPOSIÇÃO

no Palácio Galveias comemorativa do centenário de Fialho de Almeida

Inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, no Palácio Galveias (ao Campo Pequeno) uma exposição cultural para celebrar o centenário do nascimento de Fialho de Almeida, que nessa data se comemora.

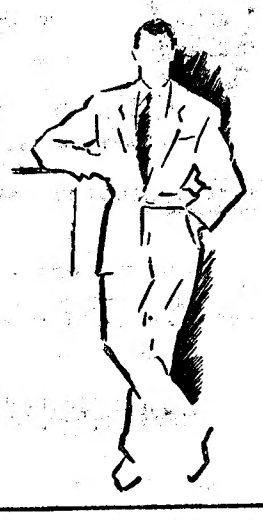
O certame, que é organizado pela Camara Municipal, abrange centenas de espécies bibliográficas, iconográficas e documentais sobre a vida, a obra e a época do escritor, e apresenta quadros, retratos, caricaturas, livros, folhetos, jornais, cartas, documentos, etc., constituindo assim um verdadeiro manancial de informações biográficas e críticas para futuros estudos acerca do caráeter e da influência das produções literárias do crítico de «Os Gatos» e de certos aspectos e pormenores ainda mal estudados da sua existência.

Aveiro inaugurou

um concurso de pecuária seguido de exposição

AVEIRO, 5 (Pelo telefone) — Promovido pelo Município local, sob a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, efectuou-se hoje, nesta cidade, no Largo do Rossio, o XIX Concurso-Exposição de Pecuária, com o objectivo de estimular e orientar os lavradores á criação de animais.

Ao certame concorreram centenas de animais das espécies cavalar, bovina (raça turina holandesa e marinhoa) e suína, os quais foram classificados por um juri a que presidiu um delegado da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e do qual fizeram parte representantes da Camara Municipal e do Grémio da Lavoura de Aveiro-Ilhavo. Foram distribuídos prémios em dinheiro, no valor total de 28.000$00, além de outros, constituídos por sacos com alimentos e, ainda, uma valiosa taça.

FATO FEITO
Casaco e calça
CASA AFRICANA


Pequenas noticias

JOGOS FLORAIS

Para comemorar o 6.º aniversário da sua actuação em Rádio Clube Português e no Ideal Rádio do Porto, o programa cultural Anita Patrício promove jogos florais nas modalidades de: poesia heroica, poesia lírica, soneto, quadra, poesia obrigada a mote, conto e teatro radiofónico, ambos com a duração de 20 minutos. As produções podem ser enviadas, em seis exemplares, assinadas com um pseudónimo, e metendo em envelope fechado e lacrado o nome e a morada do concorrente, indicando por fora o pseudónimo, para os «Jogos Florais do Programa Anita Patrício», Rádio Clube Português, Parede, até ao dia 31.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, pelas 21 e 45, o sr. dr. Eurico Lisboa (Filho) profere uma conferência, no Centro Nacional de Cultura, intitulada: «O romantismo no coração e nas artes».

—Amanhã, ás 18 e 30, o sr. dr. Rotherham, sábio atomista inglês, fará uma conferência, no Instituto Britanico, sobre «Reactores de energia nuclear». A entrada é livre.

—O sr. dr. José Manuel Fragoso profere amanhã, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar, uma conferência subordinada ao tema «A conjuntura internacional e a África».

—Na Faculdade de Letras, o sr. prof. Vitorino Nemésio faz amanhã, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Herculano e o Direito».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos associados e suas famílias, no Bairro de Inglaterra Atlético Clube (comemorações do 22.º aniversário), Casa de Lafões, Academia 1.º de Setembro de 1867, Sporting Clube da Penha, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Associação Luís Braille e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES MORTAIS—Morreu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, ao fim da tarde, em virtude de ter chocado com uma furgoneta, na curva da Estrada de Carnide, á Pontinha, próximo do lugar da Figueira Velha, o motociclista António Germano Rodrigues Januário, electricista, de 23 anos, residente na Quinta do Troca (Odivelas).

—Também faleceu no Hospital de S. José o empregado no comércio sr. Carlos de Oliveira Escudero, de 45 anos, residente na Rua da Alegria, 45, que sofreu ferimentos quando o táxi em que seguia, na Rua do Telhal, no passado dia 23 de Fevereiro foi chocar com outro carro.

QUEIMADURAS GRAVES—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimado na cabeça e na cara, o electricista Francisco Oliveira Barros, de 66 anos, em virtude de se ter produzido um circuito na cabina da Coura de Azambuja, quando procedia a uma reparação.

ACIDENTE NO TRABALHO—Numa pedreira da Serra Pequena, na Amadora, quando ali trabalhava o cabouqueiro Joaquim Domingos Santos, de 27 anos, deslocou-se um pedregulho que lhe produziu ferimentos no corpo e numa perna. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

SESSÃO CULTURAL

Organizada pelo Grupo dos Amigos da Finlandia, a que preside o sr. Julio Navarro Cabral, realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 30, no Museu de Arte Antiga, uma sessão cultural sobre a Finlandia. Será apresentado o filme «O que há a ver na Finlandia» e transmitida musica de Sibelius.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta esferográfica; uma bolsa de prata com dinheiro e uma medalha religiosa; uma carteira com um cartão de identidade de Fernando dos Santos Duarte; um sapato de senhora; a quantia de 250$00; uma bolsa com uma camisa de flanela, de homem; uma peça metálica com o n.º 14.589; um bloco de apontamentos e três bilhetes para o cinema; um guarda-chuva de homem; quatro parafusos de ferro com anilhas; uma caderneta de moradas de sócios de uma associação; um cachecol de homem; uma sebenta com o nome de Henrique Paulo Fernandes; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; duas tampas de farolim de automóvel; o bilhete de identidade de Itela Antunes Breia; um cartão de identidade de Virginia Mateus dos Martires; um porta-moedas de plástico; três pares de luvas e duas luvas desirmanadas; uma capa de plástico, de homem, e diversas chaves desirmanadas.

Biblioteca americana

Segundo informam os Serviços de Informação da Embaixada dos Estados Unidos, a Biblioteca Americana, na Avenida Duque de Loulé, 39-A, estará encerrada ao publico de 7 a 20 do corrente, por motivo de obras de reparação e transformação.

O mistério

da família americana que desapareceu de Macau

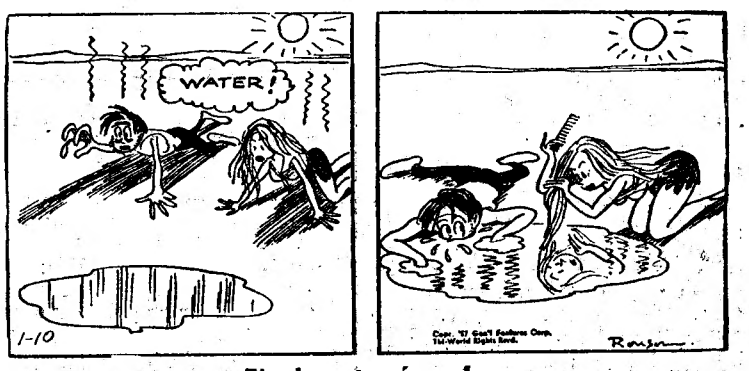
HONG-KONG, 5 — Parece confirmar-se que a família Blackwood se encontra na ilha chinesa da Lapa, ao largo de Macau, embora as autoridades não tenham ainda revelado o resultado das diligências feitas para localizar o cidadão norte-americano Donald Blackwood, sua mulher coreana e seu filho de seis meses, misteriosamente desaparecidos de Macau no dia 27 de Abril.

Sabe-se que as autoridades portuguesas estão em contacto com as autoridades chinesas para tentarem esclarecer o mistério, mas não se conhecem ainda as conclusões a que tenha sido possível chegar-se.

Várias testemunhas se apresentaram á Polícia, afirmando ter visto a família Blackwood mais de uma vez na ilha da Lapa, sempre acompanhada por dois chineses. Foi ainda num restaurante chinês que os Blackwood foram vistos pela ultima vez, em Macau.

Dado que o transito de barcos de pescadores é livre e habitual entre aquela ilha e a província portuguesa, parece muito provável a versão, corrente nesta cidade, de que Donald Blackwood se encontra na Lapa. Há mesmo uma testemunha que afirma tê-lo visto a jogar o futebol naquela ilha, no dia 1 de Maio. — (A. N. I.).

ELE & ELA



Finalmente, água !

Foram presos em Olhão

os autores de vários furtos

OLHÃO, 5 (Pelo telefone) — A P. S. P. conseguiu descobrir e prender os autores dos vários roubos que há tempos mantinham em alarme a população desta vila. Um dos presos é um evadido de uma colónia penal, de nome José Amaro, e acerca dos outros mantem-se segredo para não prejudicar as deligências ainda em curso.

Criança afogada

VIANA DO CASTELO, 4 — Ontem apareceu afogada, na ribeira de Portuselo, a menor de 2 anos Maria Afonso da Gama, filha de Manuel Augusto da Gama e Rosa Afonso Jacome, que residem a cinquenta metros do local do desastre.

O corpo foi retirado das águas pela própria mãe.

Emigrantes portugueses

para o Brasil

O paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, vai hoje para os portos do Brasil com mais de mil passageiros, entre os quais grande numero de emigrantes do Norte do País, que vão exercer várias actividades, tais como pedreiro, carpinteiro, padeiro, serralheiro e agricultor.

No paquete inglês «Highland Princess», que passou hoje em Lisboa, seguiram para o Brasil cerca de cem emigrantes portugueses embarcados em Leixões.

Ordem dos Médicos

O sr. ministro das Corporações aprovou o novo regulamento disciplinar da Ordem dos Médicos, elaborado de acordo com o novo estatuto daquele organismo profissional, há meses publicado.

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Peregrinação a Fátima em 12 e 13 de Maio

A Direcção comunica aos sócios que têm ao seu dispor naqueles dias um novo parque de estacionamento na Cova da Iria, por detrás da Basílica do Santuário, com serviços de assistência, destinado aos automóveis ligeiros averbados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na Sede do Club ou na sua Secção Regional do Norte, nos dias 6 a 11 do corrente.

Por amável deferência da Polícia de Viação e Trânsito, é ainda facultado, aos que não possam requisitar os distintivos nos dias indicados, obterem no dia 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela Polícia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão de identidade do Club.

HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» apresenta

HOJE

RAUL PROENÇA

A grande revelação do «Music-Hall» Português

e

GENY E BEL-GUERRA

Parelha de Baile fantasista de projecção internacional

«Shows» ás 23-45 e 1-30 horas

Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17-15 ás 19-15 «MATINÉES» DANÇANTES com as atracções da noite. Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo.

CASINO ESTORIL

HOJE — A vedeta da canção francesa

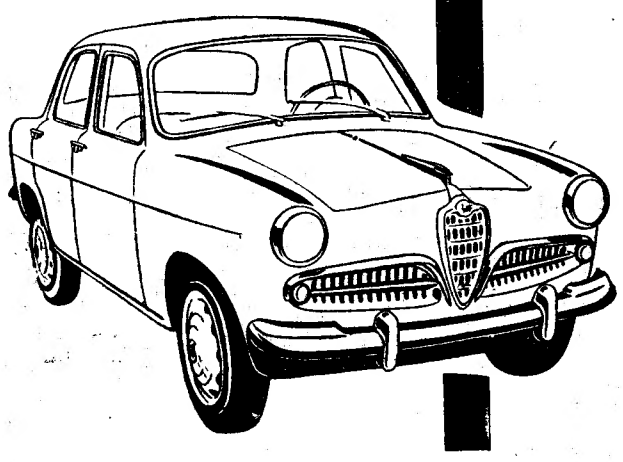
ANNE SANDRINE

(Maiores de 17 anos)

Finalmente em exposição!

alfa romeo Giulietta

1290 cc



berline 4 portas 155 Km/h
5 lugares
6,5 lit. aos 100 Km

"giulietta sprint" com alavanca de mudanças ao centro

DISTRIBUIDORES GERAIS
MOCAR, L.DA
AV. ANT. AUG. AGUIAR, 19-A
LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE
JOÃO A. GASPAR
RUA PASSOS MANUEL, 225
PORTO

TEATROS E CINEMAS

A figura de Camilo

numa criação de Igrejas Caeiro

A partir de amanhã, intensificam-se no Teatro da Trindade, os ensaios de apuro da peça «Camilo e Fanny», original da nossa camarada de redacção, Manuela de Azevedo, de modo que a estreia possa fazer-se na primeira quinzena do mês corrente. Peça de conflito, em que nos surgem o romancista Castelo Branco e algumas das figuras portuenses mais destacadas do seu tempo, «Camilo e Fanny» dar-nos-á uma sugestão da época romantica e marcará, ao mesmo tempo, a sensacional reaparição do actor Igrejas Caeiro, num papel que constituirá por certo, — pelas dificuldades que oferece — um triunfo excepcional na carreira do criador do galã de «Miss Ba». Caeiro surgir-nos-á inteiramente diferente de quantas interpretações assinalaram a sua honrosa galeria de actor e nessa metamorfose da sua froça criadora estará o melhor elogio do seu trabalho. A seu lado, em duas maravilhosas criações artisticas, Maria Lalande, na doce e infeliz «Fanny Owen», e Augusto de Figueiredo, na empolgante figura de «José Augusto», «homem fatal» de estilo byroniano, enquadrados num grande elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, Josefina Silva, Constança Navarro, Madalena Sotto e Adelina Campos, num papel cheio de suave recorte; Luís de Campos, António Sacramento, Canto e Castro e Samwell Diniz, que está a dirigir a preparação do espectáculo.

Atrás do reposteiro

No Teatro D. Maria II recomeçaram os ensaios da peça do escritor francês Henri de Montherland que, com a «Castro», de António Ferreira, e «Dona Inês de Portugal», de Alejandro Casona, forma a «Trilogia Inêsiana».

— A companhia brasileira Maria Della Costa vai reaparecer no dia 10, no Teatro Apolo, com a estreia da peça de Sartre «A Respeitosa». A companhia projecta voltar a Portugal no próximo ano.

— Noticias recebidas de Luanda informam que não inspira cuidados o estado de saude do actor Octávio de Matos, que há dias adoecera após os espectáculos realizados em Vila Artur Paiva.

— A companhia Rafael de Oliveira, a actuar em Viseu, foi convidada a deslocar-se a Vila Real de Trás-os-Montes, a fim de realizar dois espectáculos no Teatro Avenida.

— Em Afife, o grupo cénico local leva hoje á cena a peça «A Morgadinha de Valflor», de Pinheiro Chagas.

— Hoje ou amanhã, é esperado do estrangeiro o actor Henrique Santana.

— E' provável que o elenco da companhia Vasco Santana, que não participa do desempenho da revista em cena no Teatro Variedades, comece brevemente a ensaiar com vista a uma digressão pela Provincia. A confirmar-se este projecto, deve ser posto de parte, em definitivo, o de realizar espectáculos á tarde naquele teatro.

— O actor João Villaret, que no dia 12 conclui a sua estadia no Teatro Atheneo, de Buenos Aires, segue a 14 para a cidade de Rosário, onde começa a digressão pelas principais cidades argentinas, representando em espanhol a peça «Esta noche llovió plata», de que é unico intérprete.

— Até final da temporada, que se verifica no fim do corrente mês, o Teatro de Gerifalto, que apresenta os seus espectáculos para crianças no Teatro da Trindade, não mudará de reportório.

— Por compromissos tomados com o empresário Vasco Morgado, o actor Armando Cortês não participará do elenco da companhia do Teatro Nacional Popular, que a 1 de Junho principia a ensaiar as peças que vai apresentar na sua digressão pela Provincia.

«A Respeitosa»

com Maria Della Costa

Na próxima sexta-feira, reaparece no Apolo, após a sua actuação no Porto, numa curta série de espectáculos, antes do seu regresso ao Brasil, o Teatro Popular de Arte do Brasil, com a peça «A Respeitosa», dois actos do consagrado autor Jean-Paul Sartre, que é representado pela primeira vez em Portugal numa realização de Sandro. As bilheteiras abrem na próxima quarta-feira.

No A B C

reaparece na quinta-feira o «Teatro de Marionettes»

Na próxima quinta-feira, ás 17 horas, reaparece no Teatro A B C, do Parque, o já célebre e alegre «Teatro de Marionettes». De novo vão ser delirantemente aplaudidos, interpretando a graciosa fantasia «Cinco letras luminosas», original de Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, os pequenos e engraçadissimos bonecos, autênticos actores de palmo e meio, que sob a direcção de Alfredo Felipe, tanto têm divertido a criançada. O espéctáculo inclui ainda Baptista Martins e os palhaços José & Eirmilita.

Natália de Andrade

gravou para a Radiodifusão Francesa

A cantora Natália de Andrade, excelente intérprete do folclore português e dos maiores compositores actuais, está em Paris, onde já cumpriu contrato na Radiodifusão Francesa em duas gravações completas des seus recitais, os quais constituiram grande êxito. Brevemente, Natália de Andrade voltará de novo a Paris, para cumprir contratos de maior vulto.

Cineclubismo

Duas sessões do Cine-Clube Imagem

Dedicada aos seus associados, efectua-se depois de amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Capitólio, a 109.ª sessão cinematográfica do Cine-Clube Imagem, sendo projectado o filme de Pietro Germi «O bandido da cova do lobo».

Com a colaboração deste cine-clube realiza-se, também, no dia 8 do corrente, na Cadeia Central de Lisboa, em Linhó (Estoril), uma sessão de divulgação cinematográfica, na qual serão projectados filmes cedidos pelo Turismo Francês e pela embaixada do Canadá e, ainda, «Charlot bombeiro».

Coliseu

Uma super-revista do luxo, das mulheres bonitas, com quadros esfuziantes de graça e outros de deslumbrante esplendor, falada em português, hoje no Coliseu em 2 sessões

O melhor espectáculo de Lisboa é, sem duvida alguma, a alucinante revista, de gigantesco espectáculo, «Campanas de Viena», em 2 actos e 26 quadros, que hoje se exibe, no Coliseu, em 2 sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Espectáculo embriagante e excitante, que se desenrola entre maravilhas de esplendor, quadros de graça, rabulas desopilantes, numeros de faiscante espírito, apoteoses deslumbradoras, sempre fina, original, trepidante, modernissima, comparável ás visões de music-hall de Londres, de Paris, de Nova York. Falada toda em português, com a mais apaixonante musica e grandiosos bailados, esculturais frisos de vedetas internacionais — «Campanas de Viena», é a «feérie» multicor e a super-revista, que todo o publico deve admirar. Inigualável! Unica! Como Lisboa nunca viu! Geral 7$50.

CARTAZ DO DIA

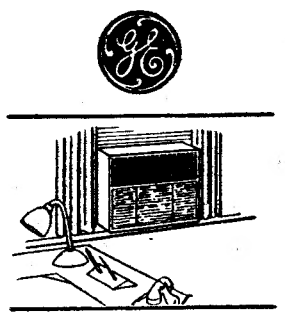
TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Dona Inês de Portugal».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A vida particular da mamã».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
AVENIDA—A's 21,45 — «A desconhecida».
MARIA VITORIA—A's 20,45 e 22,45 —«Toca a musica».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45— «Há horas felizes».
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45— «Campanas de Viena».

CINEMAS

TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS—«Eles e Elas».
POLITEAMA — «O barão cigano».
EDEN—«Nossa Senhora de Paris».
SÃO JORGE—«A tenda negra».
IMPÉRIO—«O gigante».
MONUMENTAL—«Sinfonia dourada».
CONDES—«A bela moleira».
ROMA — «O tesouro de Rommel».
AVIS—«A bela moleira».
ALVALADE—«Eles e Elas».
ODEON—«Um anjo negro».
CAPITOLIO—«O pequeno rouxinol».
OLIMPIA—«Flechas de fogo».
TERRASSE—«Alfaiate... de senhoras».
JARDIM—«Cavalheiro vagabundo».
PROMOTORA—«O recruta e o gaiato».
IDEAL—«Os prisioneiros de Casbah».
RESTELO—Seis de Junho-Dia D».

TRINDADE
Emp. Teatral Avenida, Ld.ª
Subsidiada pelo Fundo de Teatro
HOJE ULTIMO ESPECTACULO
A's 21,45 (17 anos)
COM AS DUAS PEÇAS DE VICTOR RUIZ IRIARTE
«A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ»
Tradução de Luis Francisco Rebelo
«O LANDAU DE SEIS CAVALOS»
Tradução de Egito Gonçalves
sob a direcção artistica de SAMWELL DINIZ

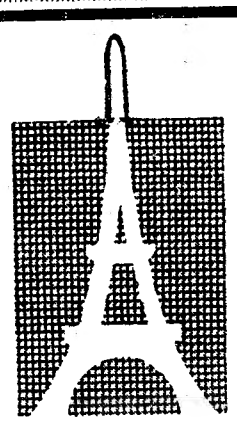
Condicionadores de Ar

Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Hoje, ás 21,45 e todas as noites
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
(Para 12 anos)
SÓ ATÉ O DIA 15
A lenda dramática de ALEJANDRO CASONA
Dona Inês de Portugal
Tradução de Acurcio Pereira

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889-(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Amélia Maria — Armando Dias — Isaura A. de Carvalho — Fernando Maurício — Florinda Maria e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CASINO ESTORIL
HOJE
Vedeta da canção francesa
ANNE SANDRINE
Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS
Jantares e ceias
(17 anos)

LOBOS DO MAR
Fados e Danças Regionais com o
«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051148


AO ÚLTIMO FIGURINO
20 — RUA GARRETT — 26
Acaba de receber as maiores novidades de PARIS em
SEDAS E ALGODÕES
Padrões exclusivos

SOUSA
Acaba de receber uma linda colecção de
Sedas e Algodões Estampados e Bordados
TELEFONES: Escritório 367372—Estab. 29101/33439
R. Garrett, 76-78 — LISBOA

APARELHOS DE TELEVISÃO DE GRAÇA
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
Ler condições no jornal «RÁDIO E TELEVISÃO», ou assistir ás emissões da Radiotelevisão Portuguesa, ás sextas-feiras.
Se não encontrar o jornal á venda, por se ter esgotado, inscreva-se como assinante, enviando um postal para a Administração — Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, 5 — Lisboa.

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TIPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38 TELEF. 367093
Todas as noites se fazem ouvir os artistas: MÁRCIA CONDESSA — SÉRGIO — NATALINA BIZARRO — XAVIER PINTO — TERESA NUNES — BEATRIZ FRAGOSO — ILDEFONSO FRADE — JOAQUIM DO VALE em FADOS E GUITARRADAS. (ADULTOS)

Casa M.me Bettencourt
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25361
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.
Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

BEATRIZ COSTA DESPEDE-SE HOJE DO PUBLICO DE LISBOA!

BEATRIZ COSTA

NAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES EM 2 SESSÕES Às 20.30 e 22.45 NO MARIA VITORIA ADULTOS

Da melhor revista de SALVADOR

TOCA A MUSICA!

A SEGUIR SALVADOR APRESENTA O JOÃO VALENTÃO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
A's 15,15 e 18,15 ás 21,30 17 anos)
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
EM 3.ª SEMANA
Gina Lollobrigida no filme das grandes multidões
NOSSA SENHORA DE PARIS
em Cinemascope
Em complemento:
Paris acolhe uma rainha
Rigoroso exclusivo da visita da Rainha Isabel II a Paris
Para maiores de 17 anos

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 14,45 e 21,00 (Para 12 anos)
3.ª SEMANA
A prodigiosa realização de George Stevens
O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean
A's 18,30 — 1.º concerto da grande Orquestra Filarmónica de Dresden

MONUMENTAL TEL. 55131
15,15-18,15 e 21,30 (12 anos)
Um filme que marca o ressurgimento do cinema alemão!...
Um espectáculo de sonho com Germaine Damar e Joachim Fuchsberg
SINFONIA DOURADA
Em AGFACOLOR

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 e 18.15 e 21,30 (17 anos)
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 e 18,30 e 21,45 (17 anos)
O mais retumbante êxito de gargalhada!
O maior elenco cómico do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren

ROMA TEL. 727778
A's 15,30 e 18,30 e 21,45 (17 anos)
O filme de acção empolgante que ontem se estreou com êxito
O TESOURO DE ROMMEL
CINEMASCOPE
com Dawn Adms, Paul Christian, Isa Miranda e Bruce Cabot

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
OS PRISIONEIROS DO CASBAH
FRANCIS DETECTIVE

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (17 anos)
ALFAIATE... DE SENHORAS
LUCRECIA BORGIA

CASINO ESTORIL
AMA-ME OU ESQUECE-ME
A's 21,30 (17 anos) com Doris Day

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Maiores de 12 anos
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com Romy Schneider e Karlheinz Böhm
No programa: O documentário a cores «PORTUGAL EM ROMA»

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
EXITO TOTAL da maravilhosa opereta de Johann Strauss, em eastmancolor
O BARÃO CIGANO
com Georges Guitary, Margit Saad, o famoso «ballet» da Opera de Belgrado e a Orquestra Filarmónica de Hamburgo
Som estereofónico Tela Panoramica
(Para 17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 e 21,30 (17 anos)
O maior elenco cómico do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren
O filme que vai bater todos os «records» da gargalhada

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30 (Maiores 17 anos)
Um êxito que entra em 2.ª SEMANA
A TENDA NEGRA
Anna Maria Sandri, Anthony Steel
VISTAVISION TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
3.ª SEMANA
(Maiores 12 anos)
Um filme diferente arrancado á vida real
UM ANJO NEGRO
com Pedro Infante, Emilia Guiu e Titina

CAPITÓLIO TEL. 27493
Hoje
A's 15,30 e 21,30 (12 anos)
JOSELITO no palco e na tela!
O PEQUENO ROUXINOL
JOSELITO
o menino da voz prodigiosa que continua a assombrar Lisboa, é acompanhado á guitarra, pelo exímio artista ALFREDO COSTA

ROYAL
A's 21,15 (17 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
No programa:
INOCENTES EM PARIS

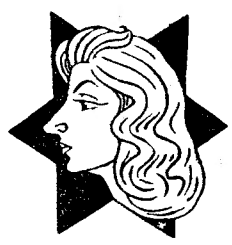
RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (17 anos)
SEIS DE JUNHO—DIA D
c/ Robert Taylor em CINEMASCOPE

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (17 anos)
UMA MULHER NO INFERNO
FANTASIA DE STRAUSS

VASCO

BIBI

COSTINHA


GISELE

VARIEDADES
HOJE — DOMINGO
MAIS UMA NOITE TRIUNFAL
EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 22,45 h.
A Empresa Artística de Espectáculos, Lda. apresenta
EM PLENÍSSIMO ÊXITO!
A MELHOR, MAIS ALEGRE E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS
HA' HORAS FELIZES!
O TRIUNFO DUMA GRANDE COMPANHIA com
VASCO SANTANA — BIBI FERREIRA
COSTINHA
RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO
E AINDA A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
GISÈLE ROBERT

ESP. PARA MAIORES DE 17 ANOS

NO

A VER PARA CRER...

Aida Baptista

PORQUE A CARAVANA PASSA e...
HOJE
A' NOITE — EM 2 SESSÕES
A's 21 E 23 HORAS
REPRESENTA-SE TRIUNFALMENTE

Elvira Velez

Emílio Correia

B
C

A REVISTA
LÁ VAI LISBOA!
TEL. 366783

UM ESPECTACULO ALEGRE, COLORIDO, DINAMICO E 100 % POPULAR !!!
PARA MAIORES DE 17 ANOS

HÁ UMA REVISTA DE EXITO!!!

MOROCCO

DANCING DE AMBIENTE PARISIENSE
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
TELEFONE 34120
(Maiores 17 anos)

HOJE E TODAS AS NOITES AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COM UM ELENCO SENSACIONAL

PILAR PINILLOS
EMY TAMARA
ORQUESTRA com CARLOS ROCHA

Pela 1.ª vez em Portugal
DIANA DAY
e os seus instrumentos
VEDETA HUNGARA-AMERICANA DE «MUSIC-HALL»
GELY DEL RIO

HERMANAS PARDO
ESTRELLITA SANTERO
CARAVANA
e AUGUSTO PEREIRA

CASAMENTO

Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servir mos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FÁBRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

HANDEBOL

Campeonato Nacional

PORTO, 5 (Pelo telefone) — Prosseguiu esta manhã o campeonato nacional de handebol, tendo-se efectuado nesta cidade os jogos correspondentes á 7.ª jornada (2.ª da 2.ª volta). O F. C. Porto continua á frente, sem derrotas.

Salgueiros, 8—Almada, 5

Jogo no Estádio do Lima, com pouco publico.

O Almada abriu a contagem, mas até ao intervalo o Salgueiros revelando maior poder de realização acabou por ultrapassar os visitantes, chegando ao intervalo com 3-2 a seu favor.

No reatamento os Almadenses mantiveram-se em bom ritmo de jogo, mas pecaram sempre por não finalizarem.

O Salgueiros, por esse motivo, continuou a comandar o marcador, justificando o resultado vitorioso.

Alinharam e marcaram:

SALGUEIROS — Luciano; Raul e Miranda; Casimiro, Libério e Macedo (1); Ferreira, Zézinho (2), Fernando, Maximino (3) e Manuel e depois Neca (2).

ALMADA — Raul; Mendes e Moura; Laranjeira, Jaime e Alberto (1); Aníbal, Cardona, Gralho, Hermínio (1) e César (2), depois Francisco (1).

Arbitrou Eduardo Amaral, de Lisboa.

F. C. Porto, 22—S. C. Porto, 5

Jogo no Estádio do Lima.

Desfalcados de José Manuel e Ramiro, precisamente os seus elementos mais realizadores, o Sport não ofereceu dificuldades aos «azuis-brancos», que ao intervalo venciam já por 8-2.

Jogando e rematando com enorme á vontade, os campeões acumularam golos na 2.ª parte, fazendo subir o marcador até 22-5, resultado extraordinàriamente volumoso e que diz bem da forma do grupo campeão.

Alinharam e marcaram:

PORTO — Madureira; Bastos e Lourenço; Hernani, Luís e Pintado (1); Mota (4), Teixeira (4), Dias (7), Campos (2) e Augusto (2) e depois Jorge (2).

SPORT — Tschopp; Pin[illegible] e Sousa; Mamede, Wan Zeller e Peça (1), depois Cavilho; Aníbal, Lacerda, Oliveira (1), Correia da Silva (3) e Garcia.

Arbitro: Francisco Seabra, do Porto.

O Benfica virtual campeão do regional de juniores

Efectuaram-se esta manhã os encontros da penultima jornada do regional de juniores. Com a vitória que obteve sobre o Belenenses, o Benfica conquistou virtualmente o título de campeão.

Belenenses, 1—Benfica, 5

Jogo nas Salésias, arbitrado por José Carlos Dinis.

Ao intervalo, os «encarnados» venciam por 3-0, e durante todo o encontro revelaram superioridade. Marcaram os tentos: Chaves (3), Braancamp e Godinho, pelo Benfica; Rodrigues, pelo Belenenses.

Oriental, 3—Almada, 3

Jogo no campo Eng.º Carlos Salema. Arbitro Raul Lopes.

Partida muito equilibrada e resultado certo. Marcadores: Carinhas, Coutinho e José Manuel, pelo Oriental; Leal (2) e Tarquínio, pelo Almada.

Liberdade, 3—Sporting, 3

Jogo na Cova da Piedade, dirigido por Armando Miraldes.

Ao intervalo, o Liberdade vencia por 2-1, mas os «leões» reagiram e acabaram por igualar Marcaram os golos: Castanheira (2) e Gonçalves, pelo Liberdade; Marques (2) e Farusto, pelo Sporting.

Hóquei em patins

O Maristas venceu o Sporting e o C. Ourique o Benfica no «Regional» de Juniores

Prosseguiu, hoje, de manhã, o Campeonato do Sul, de hóquei em patins, na categoria de juniores, com os encontros, a seguir indicados, e que são referentes á primeira jornada, da segunda volta.

1.ª ZONA

Azeitonense-C. U. F.	3-5	(1-3)
Naval-Mundet	2-7	(1-6)

2.ª ZONA

Parede-Paço de Arcos ...	1-1	(1-4)

3.ª ZONA

Maristas-Sporting	2-1	(0-3)
Benfica-C. Ourique	0-2	(0-6)

Na partida Cascais-Oeiras, realizada ontem, o Oeiras venceu por 4-1. Na primeira volta, o Oeiras triunfara por 2-1.

Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

A próxima jornada — 1.ª zona: Mundet-Azeitonense (6-1); C. U. F.-Naval (5-0). *2.ª zona:* Cascais-Parede (0-1); Paço de Arcos-Oeiras (3-3). *3.ª zona:* C. Ourique-Maristas (6-0); Sporting-Benfica (3-3).

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Sporting e Benfica empataram (0-0)

continuando em igualdade no comando da Zona Sul

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de juniores, com um jogo de transcendente importancia: Sporting-Benfica.

As duas equipas, apesar do empenho posto na luta, terminou em igualdade, sem que o marcador houvesse funcionado.

Nos outros jogos registaram-se vitórias do Olhanense e Braga e empate entre o Salgueiros e o Leça. No próximo domingo teremos os jogos Leça-Braga, Académica-Salgueiros, Benfica-Olhanense e «Os Leões»-Sporting.

A pontuação é a seguinte:

Zona Sul — *1.º, Sporting (9-2) 6 potos; 2.º, Benfica (7-2), 6 p.; 3.º, Olhanense (6-3), 4 p.; 4.º, «Leões» (1-16), 0 ponto.*

Zona Norte — *1.º, Leça (7-5), 5 pontos; 2.º, Benfica (7-2), 6 p.; 3.º, Salgueiros (3-5) 4 p.;4.º, Académica (3-5); 4.º. Académica (3-5) 3 p.*

ZONA SUL

Sporting, 0—Benfica, 0

Jogo no Estádio «José Alvalade», arbitrado pelo dr. Décio de Freitas.

As equipas:

SPORTING — Passo; Brito e Emanuel; Nelito, Couto e França; Correia Branco, Oscar (Martins), Sampaio, Bispo e Coutinho.

BENFICA — Ramalho; Rocha e Jurado; Amaral, Ceitil e Humberto; Bastos, Garcia (Silvino), Marques, Teodoro e Mendes.

Ao fim do primeiro tempo, embora o marcador estivesse em branco, o Sporting cotou-se como a equipa que melhores oportunidades teve para abrir o activo.

Além do maior domínio exercido, os seus dianteiros desperdiçaram flagrantes oportunidades de tento, com um Benfica a actuar em bom plano.

Na segunda parte as características mantiveram-se: domínio dos «leões», mas ineficácia flagrante dos seus dianteiros e algumas oportunidades dos «encarnados» frustados pela defesa «verde-branca».

No final: Sporting, 0-Benfica, 0.

Olhanense, 5—«Os Leões», 1

OLHÃO, 5—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Inocêncio Calabote, de Evora. Os grupos:

OLHANENSE—Hernani; Relvas e Artur; Madeira, Rui e Jinjão; Francisco, Gralho, Brandão, Pereira e Ferro.

«OS LEÕES»—Abalada; Gomes e Borrego; Coelho, Cordeiro e Carvalho; Lucio, Torgal, Sabino, Simões e Nolasco.

Os locais revelaram superioridade durante todo o encontro, apesar da boa vontade e entusiasmo revelado pelos visitantes.

Os tentos foram obtidos por Ferro, ao 20 minutos; Nolasco aos 24 e novamente Ferro aos 27. Ao intervalo portanto, 2-1 para o Olhanense.

Na segunda parte, Ferro aos 15 e 35 minutos e Gralho aos 30, elevaram a conta para 5-1, resultado com que terminou o encontro.

ZONA NORTE

Braga, 2—Académica, 1

BRAGA, 5—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio 28 de Maio, sob a arbitragem de Carlos Santos, do Porto. As equipas:

BRAGA—Torres; Mendes e Baixo; Gonçalves, Jerónimo e Ribeiro; Amorim, Leite, José Luís, Carlos e Mota.

ACADEMICA—Vicente; Coelho e Cohen; Ramos, Dias da Cunha e Louzada; Viegas, Jorge, Humberto, Gonçalves, Gois e Cunha.

A primeira parte decorreu equilibrada. Os estudantes foram os primeiros a marcar aos 19 minutos, por intermédio de Gois, empatando o Braga á meia hora com forte carga de Leite.

Após o intervalo, os Bracarenses superiorizaram-se, exercendo domínio e conseguindo o triunfo com novo golo de Leite, aos 48 minutos.

No final: Braga, 2-Académica, 1.

Salgueiros, 2—Leça, 2

PORTO, 5—(Pelo telefone)—Jogo no campo Vidal Pinheiro, arbitrado por Abel da Costa. As equipas:

SALGUEIROS—Celestino; Arménio e Nogueira; Abílio, Gabriel e Ferreira; Faria, Pinho I, Pinho II, Araujo e Sidónio.

LEÇA—José Henriques; Peneda e Bastos; Seixas, João e Matias; Neto, Gentil, Carlos, Brandão e Augusto.

O encontro foi rijamente disputado, aceitando-se bem o empate final.

O Leça foi sempre a equipa com melhor sentido de jogo, mas o Salgueiros mais combativo, conseguiu terminar a primeira parte com dois golos de vantagem, obtidos ao 20 minutos dois golos de vantagem, obtidos aos 20 e 32 minutos por Sidónio e Pinho II.

Na metade inicial a superioridade do Leça foi mais evidente e os visitantes chegaram á igualdade, com golos de Augusto e Carlos, aos 60 e 66 minutos.

No final: Salgueiros, 2-Leça, 2.

O Campolide A. C.

tem nova sede

e vai construir

um ginásio

O Campolide Atlético Clube deu hoje provas do muito que podem a boa vontade e dedicação amparando e dignificando o puro ideal clubista. No decurso dos seus 43 anos de actividade, o clube tem passado por alguns transes difíceis, como ter sido desalojado da sua sede própria, ter perdido o campo de basquetebol por necessidades da urbanização e, daí a natural quebra da sua actividade desportiva. Mas o entusiasmo de dirigentes e associados pôde suprir todas essas contrariedades. Alugou-se outra sede e arranjou-se outro local para o campo, que está a construir-se. Todavia sucedeu o melhor de tudo para engrandecimento da obra de educação física e cultural que o clube especialmente realiza: a possibilidade do aluguer do andar de um edifício em Campolide, no seu local mais central, onde, até há pouco, estava a escola primária. Todas as dependências foram beneficiadas, tornando-as numa sede excelente e confortável, com salas de bilhares, jogos recreativos, biblioteca, direcção e bar.

Agora, numa das alas do andar vai construir-se um ginásio de 19 metros de comprimento por 6 de largura.

Para comemorar a inauguração, realizou-se hoje uma cerimónia que se revestiu de vivo entusiasmo. A porta foi aberta pelo sócio n.º 1 do clube, sr. Joaquim Gualberto. Antes, o sr. Martiniano Domingos, vice-presidente da assembleia geral, referiu-se ao significado daquele momento. Depois, foi a sede franqueada aos sócios e, no salão de bilhares, o sr. Correia Dias, presidente da direcção, proferiu um discurso pondo em relevo o esforço da realização e a dedicada colaboração de todos os sócios.

O sr. Martiniano Domingos discursou em seguida para reafirmar e enaltecer a dedicação dos sócios a todos envolvendo num abraço de agradecimento com o que deu ao sr. Carlos Silva.

O sr. Ernesto Domingues, presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede, felicitou o Campolide A. C. pela inauguração da sede e a projectada construção do ginásio prometendo a possível colaboração e auxílio.

No gabinete da direcção foi servido aos convidados um beberete, trocando-se brindes de saudação e de aplauso á obra que o Campolide A. C. está levando a efeito.

O novo hospital da Régua

(Continuação da 1.ª página)

dade do hospital é de cerca de 70 camas. Está prevista a construção de mais um piso, cujas obras constituirão a segunda-fase da construção deste modelar estabelecimento, que fica a funcionar sob a direcção clínica do sr. dr. António de Almeida.

Pormenor curioso: a roupa de cama, incluindo pijamas e camisas de dormir, foi oferecida pela Liga Independente Católica Feminina e pelas Secções Femininas das Sociedades de S. Vicente de Paulo.

A capela do hospital foi benzida, de manhã, pelo bispo de Vila Real, D. António Valente, que nela celebrou a primeira missa.

Cerca das 14 e 15, acompanhado do sr. eng.º João Fráguas, representante do ministro e do subsecretário das Obras Publicas, e de outras entidades, chegou aqui o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, procedente da sua casa de Abreiro. Na Camara Municipal, o respectivo presidente, sr. Manuel Soares, saudou o ministro, a quem testemunhou a gratidão do concelho.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu a saudação e entregou as insígnias da Ordem de Benemerência ao sr. António José Rodrigues, grande benemérito da Régua.

Dos Paços do Concelho, o ministro dirigiu-se ás novas instalações da P. S. P., que inaugurou, e visitou depois a Avenida Sebastião Ramires, que assim se considerou também inaugurada oficialmente.

A seguir, o sr. ministro do Interior dirigiu-se para o novo hospital, a cuja sessão solene inaugural presidiu.

O provedor da Misericórdia, sr. José Nogueira Gomes, usou da palavra para agradecer ao Governo as facilidades concedidas para a construção do hospital. O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu as palavras do provedor, após o que visitou o hospital. Depois, assistiu ao desfile do cortejo de oferendas, que rendeu cerca de 250 contos.

Por ultimo, o ministro visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários, onde descerrou, um retrato do benemérito António José Rodrigues.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°; minima, 11°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°; minima, 12°,8.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 14°,8; na água do mar, 14°,9.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Desporto corporativo

Campeonato nacional de futebol

Já com a equipa da Fábrica de Loiça de Sacavem apurada vencedora, disputaram-se esta manhã, no campo de Belém, os ultimos encontros (10.ª jornada da 2.ª fase) do campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão, no distrito de Lisboa.

Os desafios desta manhã forneceram os seguintes resultados:

F. C. Regina-Ref. do Ultramar ...	2-1
Comp. Carris-B. Burnay	2-1

O mau tempo prejudicou o começo do campeonato de tiro

O campeonato de tiro, com as duas primeiras sessões marcadas para ontem e hoje, na carreira de Belém, foi imensamente prejudicado por motivo das condições do tempo. Faltaram bastantes concorrentes e os que compareceram fizeram maus resultados.

Dois novos "records"

na abertura

da época de natação

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, a Associação de Natação de Lisboa organizou esta manhã um festival comemorativo da inauguração oficial da época, em que participaram nadadores do Algés, Belenenses, Nacional e Estoril.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Iniciados — 100 metros, livres: 1.º, Avelino Pereira, 1 m. 7,9 s.; 2.º, Artur Gil, 1 m. 13,9 s. (ambos do Algés).

100 metros bruços: 1.º, José Coelho (Nacional), 1 m. 38,2 s.; 2.º, Américo Silva (Belenenses), 1 m. 49,7 s.

100 metros, mariposa: 1.º, Carlos Fonseca (Algés), 1 m. 37 s.

100 metros, costas: 1.º, Carlos Fonseca (Algés), 1 m. 25,4 s.; 2.º, Artur Gil (Algés), 1 m. 29,1.

Aspirantes — 100 metros, bruços: 1.º, José Fonseca (Algés), 1 m. 29,7 s.; 2.º, Arlindo Baptista (Nacional), 1 m. 36 s.

100 metros, costas: 1.º, Raul Cerqueira (Algés), 1 m. 20,6 s.; 2.º, Luís Gonçalves (Algés), 1 m. 34,9 s.

100 metros, mariposa: 1.º, José Fonseca (Algés), 1 m. 36 s.; 2.º, Manuel Quintas (Algés), 1 m. 36,5:

200 metros, livres: 1.º, Luís Gonçalves (Algés), 3 m. 9,6 s.; 2.º, Raul Cerqueira (Algés), 3 m. 18,2 s.

Juniores e séniores — 100 metros, mariposa: 1.º, José Sacadura, 1 m. 28,7 s.; 2.º, António Rodrigues, 1 m. 32,6 s. (ambos do Algés).

200 metros, bruços: 1.º, Peter Tonnies, 3 m. 6s.; 2.º, Leonel Gomes, 3 m. 21,2 s.. (anbos do Algés).

100 metros, costas: 1.º, Eduardo Barbeiro (Algés), 1 m. 27,7 s.; 2.º, Rui Rubim (Estoril); 1 m. 37,1 s.

200 metros, livres: 1.º, José Sacadura, 2m. 47,6 s.; 2.º, Sérgio Martins, 2 m. 53,8 s., (ambos do Algés).

Senhoras — 100 metros, livres: 1.ª, Teresa Montoya, 1 m. 30,4 s.; 2.ª, Odete Santos, 1 m. 38,5 s.. (ambas do Algés).

100 metros, costas: 1.ª, Isabel de Castro (Algés), 1 m. 38,2 s.; 2.ª, Antónia Tavares (Nacional), 1 m. 50,8 s.

Raul Cerqueira, em 100 metros, costas (aspirantes), e Avelino Pereira, em 100 metros, livres (iniciados), obtiveram dois novos «records» das respectivas categorias.

VELA

Os velejadores da M. P. começaram hoje a actividade da nova época

As frotas «snipe» e «sharpies» da Mocidade Portuguesa, que reunem alguns dos bons elementos destas classes, começaram hoje a sua actividade, disputando as primeiras regatas da nova época. Os «snipes» fizeram uma regata entre Algés, Belém, Caxias e Algés, registando-se a seguinte classificação: 1.º, 9.500, Fernando Marques e Carlos Ramos; 2.º, 8.797, Augusto Correia e Carlos Lourenço; 3.º 6.697, Manuel Ramos e Goulart Branco; 4.º, 9.294, Costa Neves e Zeferino; 5.º, 6.969, Carlos Crespo e Ataíde; 6.º, 9.027, Lopes de Sousa e Silveira; 7.º, 6.970, Lemos Roque e Pimpão.

Os «sharpies» de 12 m2 navegaram entre Algés, Belém, Cova do Vapor, Caxias e Algés. Classificação: 1.º, P—35, Barros Percira e Norton de Matos; 2.º, P—27, Jorge Crespo e Fernando Cardoso; 3.º, P—28, José Graça e Leonel.

Uma regata de «Snips» em Cascais

O facto de terem vindo a Lisboa os srs. Harry Wheedler e Pat Wheedler, velejadores de «snipe» da frota de Ackron, nos Estados Unidas da América, deu motivo á realização de uma regata organizada pelo Clube Naval de Cascais na qual tomaram parte as frotas «snipes» daquele clube e da Brigada Naval, num total de onze barcos, disputando-se a taça «C. N. de Cascais». Nos cinco primeiros lugares classificaram-se: 1.º, Helder Soares de Oliveira e Dulio Severo, Brigada Naval: 2.º, Jaime Sacadura e António Leitão, Brigada Naval: 3.º, Eduardo Guedes Queirós e Allen Zinkerman, C. N. Cascais: 4.º, Joaquim Teixeira e Jaime Figueiredo, Brigada Naval: 5.º Harry Wheedler e Pat Wheedler.

DESPORTOS

RESERVAS DA A. F. L.

O Sporting bateu o Benfica (5-1)

mas os «encarnados» continuam a ser guias da classificação

Aproxima-se o termo do «Torneio de Encerramento», promovido pela A. F. L. para manter em actividade as «reservas» dos clubes mais representativos.

Ontem, á mesma hora, disputaram-se em três campos de Lisboa («Alvalade», «Eng.º Carlos Salema» e Tapadinha) os encontros da 8.ª jornada da prova, que é a antepenultima do torneio cuja sequência tem ultimamente sido tal qual a que se desejava.

Os resultados apurados foram estes:

Sporting-Benfica	5-1	(0-0)
Oriental-Belenenses ...	0-6	(f.c.-v.)
Atlético-Torriense	0-0	(1-1)

Entre parentesis indicam-se os resultados dos encontros da 1.ª volta. A duas jornadas do fim, a classificação das seis equipas concorrentes é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	8	5	2	1	24-10	20
Sporting	8	5	1	2	22- 7	19
Belenenses ...	8	4	2	2	14-13	18
Torriense	8	3	2	3	11-12	16
Atlético	8	2	3	3	12-21	15
Oriental (a) ..	8	—	—	8	6-26	7

(a) Tem uma f. c.

A jornada de ontem teve a valorizá-la e a animá-la um Sporting-Benfica, ainda que dele não dependesse qualquer mudança de guia de classificação, que em qualquer das circunstancias continuava a ser o Benfica. Todavia, uma vitória dos encarnados tê-los-ia tornado, ontem vencedores virtuais da prova.

Mas não sucedeu assim e o certame ganhou maior interesse. Com duas jornadas por decorrer e com o Benfica, Sporting e Belenenses separados entre si, por um ponto, a vitória final anda, agora, a fazer negaças aos três maiores do futebol lisboeta. O Torriense e o Atlético, mais atrasados, procuram, ainda, melhorar a sua posição. E só o Oriental tem o destino marcado...

*

Os resultados que ontem se apuraram, mais do que os desfechos dos próprios desafios, têm o seu quê de surpreendentes, relacionados com o comportamento das várias equipas nas suas ultimas saídas. Ninguém diria, por exemplo, que o Benfica viesse a sofrer ontem cinco golos que são, afinal, tantos quantos os consentidos nos sete anteriores desafios da prova. E, mais: ninguém julgaria que o Belenenses marcasse seis golos ao Oriental, quando é certo que os «azuis» em 6 desafios (não houve o Belenenses-Oriental da 1.ª volta) sómente haviam feito oito tentos. O resultado mais normal foi, pois, o empate da Tapadinha, a confirmar o da 1.ª volta.

O Benfica não teve, ontem, garra para dominar um Sporting empenhado em desfazer a má impressão deixada na jornada anterior, contra o Belenenses. Os «leões» aproveitaram muito bem as condições do terreno, tirando partido da sua superioridade física. Inegávelmente, o Benfica vale mais do que ontem mostrou.

O Belenenses, mesmo considerando que defrontou o «lanterna-vermelha», mostrou-se em retorno de forma. Parece que a crise está vencida.

O Atlético e o Torriense revelaram mais uma vez que estão a ser equipas com regularidade, fazendo um empate que não custa a aceitar.

Portanto, à 8.ª jornada deu resultados absolutamente consentaneos com o que as equipas ontem renderam.

*

E, agora, alguns apontamentos para arquivo. Foram árbitros dos desafios de ontem: Henrique Silva (em Alvalade), Jaime Baptista (em Marvila) e Mário Ribeiro (na Tapadinha).

Jogaram e marcaram golos:

SPORTING — Teixeira; Silvio e Mourato; Mendes, Galaz e Couceiro; Galileu, Pompeu (1), Walter (4), Albano e Quim.

BENFICA — Barroca; Araujo e Barbosa; Helder, Serra e Mário João; Azevedo (1), Chipenda, Carvalho, Santana e Palmeiro Antunes.

*

ORIENTAL — Varatojo; Morais II e Penim; Hidalgo, Vasco e Nogueira; Servo, Moreira, Carmo Duarte, Grilo e Postiço.

BELENENSES — Nogueira; Leonel e Tito II; Amandio, Castro e Isidro; Vitor, Mendes (2), Angeja (2), Inácio (1) e Bezerra (1).

*

ATLETICO — Correia; Pita e Mateus; Midões, Toni e Ferrão; Pereira, Martinho 1.º, Martinho 2.º, Helder e Ernesto.

TORRIENSE — Serrano; Amilcar e A. Augusto; Rui André, Montiero e Luís; Mário, Margaça, Camelo, Saldanha e Ferreira.

Campeonato de juniores

da 2.ª Divisão

Com os jogos correspondentes á segunda jornada da segunda volta, prosseguiu esta manhã o campeonato de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., que se encontra na fase segunda.

Damos a seguir os resultados verificados nos vários encontros, á excepção do Oeiras-Torriense, visto que o primeiro destes clubes ter informado da impossibilidade de se realizar o desafio.

SÉRIE A

Operário Vilaf.-Povoense	0-1

SÉRIE B

F. Benfica-Algés	0-1
Linda a Velha-Carcavelos	9-0
Queluz-Sporting	1-5

Torneio de principiantes

Continuou hoje a prova distrital destinada a principiantes da A. F. L., tendo-se efectuado os desafios correspondentes á ultima jornada da primeira fase.

Os desafios desta manhã não influiram no apuramento das equipas que hão-de passar á segunda fase da prova e que são: Belenenses e Atlético (série A); Benfica e Sporting (série B); S. L. e Olivais e Sacavenense (série C) e Alhandra e Aguia Vilafranquense (série D).

Seguem-se os resultados:

SÉRIE A

Sintrense-Atlético	0-4
Belenenses-Algés	7-1

SÉRIE B

Oriental-Palmense	2-0
Casa Pia-Benfica	0-4

SÉRIE C

Vialonga-Sacavenense	1-1
Olivais-Santa Iria	5-1

SÉRIE D

Alenquer e Benfica-Carregado	2-0
Aguia Vilaf.-Alhandra	1-1

HIPISMO

O Jockey C. B. instituiu o «Prémio Craveiro Lopes»

RIO DE JANEIRO, 5 — A Imprensa anuncia que o Jockey Clube Brasileiro promoverá no próximo dia 9 de Junho a realização do prémio «Craveiro Lopes», disputado no percurso de 2.400 metros. O vencedor receberá 300.000 cruzeiros. A corrida é reservada a cavalos nacionais com, pelo menos, 4 anos de idade. — (F. P.).

Campeonatos regionais de ciclismo

por equipas

Realizaram-se hoje os campeonatos regionais por equipas em seniores e juniores, tendo sido as provas disputadas pelo sistema de contra-relógio. Os juniores percorreram 110 quilómetros, partindo do Pote de Água e seguindo pelo percurso do Cabeço da Rosa, Bucelas, Venda do Pinheiro, Malveira, Cheleiros, Pero Pinheiro, Granja, Caneças, Lisboa. Concorreram apenas equipas do Sporting e do Benfica, sendo a classificação a seguinte:

1.º, Benfica (Mário Esteves, Henrique Castro e Manuel S. da Silva), 8 h., 38 m. e 23 s.; 2.º, Sporting (José P. Carvalho, Ezequiel Nunes e Ventura Cristóvão), 8 h. 50 m. e 22 segundos.

Os seniores percorreram 120 quilómetros pelo percurso Pote de Água, Cabeço da Rosa, Bucelas, Venda do Pinheiro, Mafra, Ericeira, Lourel, Granja, Caneças e Lisboa. Compareceram apenas as equipas do Ginásio de Tavira e do Sporting, não contando, todavia, esta ultima, para a classificação, por apenas terem chegado á meta dois dos seus componentes, Arlindo Carvalho e Artur Carreira. A equipa do Ginásio de Tavira, constituida por Sérgio Páscoa, Jorge Corvo e João Bárbara, foi, portanto, a vencedora, com o tempo total de 10 h. 16 m. e 9 s.

Desporto Universitário

Campeonato de futebol e de tenis de mesa

Realizou-se no Estádio Universitário o encontro de futebol entre as equipas representativas de Belas-Artes e Ultramarinos que a primeira venceu pela larga margem de 11-1.

Sob a arbitragem do sr. Alípio Louro os grupos alinharam:

BELAS-ARTES—Lopes Alves; Marcelino Maia e Custódio (1); Freitas (1), Branco Ló (cap.), (1) e Croft de Moura (2); Flávio Lyra (1), (depois Figueira), João Martins, Luís Grilo, Cancio Martins e Lagido.

ULTRAMARINOS — Manuel Carneiro; Manuel Mendes e António Catarino (cap.); Mário Gonçalves, Luís Almeida e Higino Bernardo (1), Alvaro Tarrafa, Machado e Marques.

A equipa dos Ultramarinos apresentou-se, desde início, apenas com nove elementos, pelo que durante quase todo o encontro se remeteu a porfiada defesa. Beneficiando da desvantagem do adversário, o grupo de Belas-Artes actuou á vontade e terminou a partida em vencedor folgado.

*

Efectuam-se na próxima quarta-feira os encontros de futebol Técnico-Económicas e Belas-Artes-Veterinária para apuramento das equipas que disputarão a fase final do campeonato.

*

Da jornada da fase final do torneio de Ténis de Mesa sairam vencedoras as equipas de Direito e Ultramarinos.

Direito, 5-Técnico, 4 — Alinharam:

DIREITO — António Osório (3-0), José Gutierrez (1-2) e Eduardo Osório (1-2).

TECNICO — Rebelo da Silva (2-1), Henrique Vieira (2-1) e Pedrosa Reis (0-3).

A partida era aguardada com muito interesse e correspondeu em absoluto ao que se esperava. A marcha do marcador foi de sucessivas igualdades, tendo a ultima, de verdadeira emoção, sido desfeita a favor de Direito.

*

Ultramarinos, 5-Agronomia, 4 — Alinharam:

ULTRAMARINOS — Paraiso Pinto (3-0), Rui Pereira (1-2) e Fernando Gonçalves (1-2).

AGRONOMIA—Jorge Almeida (2-1), Manuel Souto (1-2) e Martins Rodrigues (1-2).

Encontro igualmente emocionante e que também foi decidido na ultima partida.

BASQUETEBOL

O Barreirense mantém-se firme a caminho do titulo nacional

Com a 12.ª ronda do Campeonato Nacional da I Divisão, que reunia grande expectativa, o curso dos acontecimentos não mudou de rumo. O «leader» — a equipa da outra margem do Tejo — mantém-se firme no seu caminho, não se deixando surpreender, mesmo, por adversários de valia, como era ontem o caso da Académica de Coimbra.

As poucas esperanças do actual campeão nacional — o Sporting — foram quebradas quase de vez com a vitória, ainda que dificil, da equipa Barreirense. Desta forma, as duas jornadas do fim do torneio, os Barreirenses podem antever com certa calma o triunfo final.

A saída do Barreirense a São João da Madeira, na próxima ronda, pode ser agora encarada sob outro prisma, dado a força moral e técnica da equipa. De resto, os «leões», com igual numero de pontos, mas em inferioridade de pontuação nos jogos entre si, deslocam-se ao Porto, onde terão de disputar uma partida de certo modo dificil com os campeões nortenhos. Por outro lado, terão também de lutar, em Lisboa, com os seus eternos rivais — o Benfica.

Estes dois apontamentos oferecem, sem duvida, um aliciante para as próximas jornadas anteriormente marcadas para os dias 11 e 18 de Maio, mas que, segundo determinação da Federação Portuguesa de Basquetebol, foram adiadas para os dias 18 e 25, com excepção do encontro Sporting-Benfica, correspondente á 14.ª ronda, que se realizará no Pavilhão dos Desportos, no dia 24 de Maio.

Estas alterações foram motivadas pela realização do encontro internacional entre as equipas de Portugal e do Marrocos, marcado para o dia 12 deste mês, no Pavilhão dos Desportos.

A tabela da classificação geral manteve-se quase intacta. Isto é, apenas dois grupos permutaram os lugares — o Benfica subiu ao 3.º posto e a Académica desceu para o 4.º lugar. Todos os restantes se mantiveram.

O quadro mantém-se, portanto, interessante de apreciar. Dois clubes com os mesmos pontos, Barreirense e Sporting; outros dois com um ponto apenas a separá-los, Benfica e Académica; e as quatro ultimas equipas separadas entre si por cinco pontos, com o atractivo da C. U. F. e da Sanjoanense estarem em igualdade de circunstancias (18 pontos).

A posição definitiva das equipas na tabela, com vista á nova formula de disputar o campeonato, só se fará, portanto, nestas derradeiras jornadas.

Os resultados gerais da ronda foram os seguintes:

Vasco da Gama, 41-Benfica, 77
Sanjoanense, 56-F. C. Porto, 46
Sporting, 82-C. U. F., 49
Barreirense, 57-Academica, 36

*

A partida principal da jornada foi disputada entre o Barreirense e a Académica. Neste encontro, com o titulo em jogo, os Barreirenses passaram um mau bocado, posto que a Académica com uma primeira parte brilhante deu que fazer aos «futuros» campeões nacionais. Estes por sua vez «sentiram o peso das responsabilidades» jogando abaixo das suas possibilidades.

Jogando mais sobre a defesa, o Barreirense permitiu que os «estudantes» impusessem o seu jogo. Estes permaneceram como vencedores em todo o primeiro tempo, chegando, mesmo, a ter a seu favor sete pontos de diferença. Foi extraordinário o duelo entre Luís de Sousa, da Académica, e José Valente, do Barreirense, ambos com poder e força. Durante a primeira parte, o primeiro levou a melhor; mas depois, fisicamente combalido, deixou-se subjugar pelo Barreirense.

O par Albino Macedo, do Barreirense, e Mário Mexia, da Académica, constituiram, por assim dizer, o fulcro da partida.

A partida, no aspecto de emoção, foi extraordinária. Os adeptos da equipa da outra margem do Tejo sofreram grandemente. Se não fosse a queda da Académica no segundo tempo e, claro está, a subida dos Barreirenses, que conseguiram marcar 33 pontos contra 10 da Académica, os rapazes do Barreirense teriam tido um desaire. O principal factor para a quebra de rendimento da Académica foi, sem duvida, a entrada em jogo de Uvaldo que complicou as jogadas de tal maneira, que «estoirou» fisicamente os seus colegas de equipa.

A classificação actual ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	P.
Barreirense	12	9	2	1	32
Sporting	12	10	0	2	32
Benfica	12	8	0	4	28
Académica	12	7	1	4	27
F. C. do Porto	12	4	1	7	21
C. U. F.	12	3	0	9	18
Sanjoanense	12	3	0	9	18
Vasco da Gama ...	12	2	0	10	16

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Com alguns dos encontros correspondentes á 5.ª jornada da primeira fase, prosseguiu esta manhã o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul-A. Apuraram-se os seguintes resultados:

Série A—Santa Catarina v. Matadouro, por 29-19.

Série B—Moscavide v. Avila, por 89-41.

Série C—Luso v. C. Quebradense, por 68-32; Lisgás v. Pedrouços, por 47-46.

Série D—Atlético v. Maria Pia, por 47-46.

Série E—Pena v. Boa Hora, por falta de comparência.

Série F—Técnico v. Combatentes, por 49-31.

Série G—Belenenses v. Queluz, por 74-54.

Campeonato de Lisboa de juniores e infantis

Continuaram esta manhã os campeonatos da A. B. L. de juniores e infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Juniores—Grupo A—Maria Pia v. Moscavide, por 34-32; C. Ourique v. Oriental, por 34-29; Queluz v. Nacional, por 27-25; Sporting A v. Liberdade, por 52-38. *Grupo B* — Carnide v. Benfica, por 49-32; Belenenses v. Sacavenense, por 50-23; Combatentes v. Sporting B por 35-16; foi adiado o encontro Boa Hora-Ateneu. Grupo C—Algés v. Atlético, por 23-17; Tabacos v. Lisgás, por 31-20.

*

No campeonato de infantis, os resultados foram estes: *Grupo A*—Belenenses v. C. Ourique, por 24-13; Nacional v. Benfica, por 33-24 Queluz v. Algés, por 14-2. *Grupo B*—Atlético v. Campolide, por f. c.; Tabacos v. Sacavenense, por 18-4; Sporting B v. Oriental, por 21-12.

Hóquei em campo

Uma jornada de faltas de comparência

A sétima jornada do campeonato de Lisboa de hóquei em campo marcada para hoje reunia os jogos Benfica-Estrela Amadora e Futebol Benfica-Hoquei. Sucedeu, porém, que a jornada ficou em branco, pois tanto o Estrela como o Hoquei não compareceram aos jogos. Assim o Benfica e o Futebol Benfica, á face do regulamento da prova, marcaram os pontos de vitória pelo resultado de 5-0.

Futebol Benfica e Atlético estão, agora, apenas, separados por um ponto de diferença no primeiro lugar da classificação, o que dá especial interesse ao seu jogo do próximo domingo.

PEDRO MATOS
Vauxhall-VICTOR
Largo de Santos, 3-E, 3-F — Telef. 671681

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Excesso de amor!

CIDADE DO MÉXICO, 5.—Em consequência do alarme dado pela vizinhança, a Polícia desta cidade entrou no domicílio de Maria Luisa Herrero e encontrou-a semimorta de inanação.

Maria Luisa Herrero encontrava-se amarrada a uma cadeira e amordaçada. Declarou ás autoridades que fora seu marido que a colocara naquela posição, há quatro dias, depois de, numa discussão, ela lhe ter declarado que pretendia divorciar-se. — (A. N. I.).

A visita do ministro da Presidência
às obras da barragem do Picote

(Continuação da 1.ª página)

aproveitamentos, detendo-se junto ao edifício do comando da Central, onde ouviu explicações dos técnicos acerca do esquema geral, merecendo especial atenção o equipamento de refrigeração e a betunagem da barragem, na qual estão a ser empregados 130.000 metros cubicos de betão. Por estrada subterranea, aberta em tunel, seguiram o ministro e comitiva em «jeeps» para o edifício de descarga, do qual os equipamentos são descidos para o poço até á caverna da Central. Aqui observou o ministro os trabalhos de montagem de duas turbinas geradoras com o potencial de 70.000 KW para inicio, no corrente ano, da produção de energia eléctrica, e outras duas turbinas de igual potência entrarão em serviço em 1958. Quando estes grupos estejam em funcionamento, a Central de Picote será a de maior capacidade de produção de energia elétrica.

Hoje, cerca das 9 horas, o ministro percorreu o bairro privativo da empresa, a escola e o centro comercial, padarias e demais instalações, armazem geral, oficinas, garagens, parque de patinagem, refeitório, etc., visitando ainda a estação de tratamento de água destilada e o hospital para sinistrados, pessoal e famílias, onde o prof. Marcelo Caetano foi recebido pelos médicos da empresa, drs. Costa Leite, Mário Costa e dr.ª Maria Costa Leite.

Após missa celebrada pelo rev. Telmo Ferrás, capelão da empresa, foram pelo ministro visitadas as obras da estalagem definitiva, campo de jogos, piscina e habitações do pessoal dirigente, e ainda o fabrico de betão, a central de ar comprimido, etc. Ouviu o ministro explicações acerca do estado dos trabalhos em curso nos escalões de Picote e Miranda e do conjunto que, por incumbência do Governo, está a empresa levando a efeito para aproveitamento hidroeléctrico do Douro e seus afluentes, e respectivo plano financeiro.

Terminada a visita ás obras de Picote, foi pela empresa oferecido ao ministro um almoço durante o qual usaram da palavra vários oradores. Após o almoço, o prof. Marcelo Caetano iniciou o regresso a Lisboa via Moncorvo.

A visita do prefeito da Baía

O sr. dr. Nuno Simões ofereceu hoje ao prefeito da Baía, dr. Hélio Machado, um almoço intimo, a que assistiram também o seu secretário, dr. Walter Freire, e os srs. dr. Odorico Tavares, dr. Joaquim Bastos, José Manuel Duarte, Raul Rego, João Pedro dos Santos, e dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa». No final foi saudado pelo sr. dr. Nuno Simões o dr. Hélio Machado, que agradeceu e se declarou encantado com tudo que lhe tem sido dado ver.

Amanhã, a partir das 9 horas, distribuem-se no Serviço Informativo da Camara Municipal e, a partir das 14 horas, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, os bilhetes para o festival em honra do dr. Hélio Ferreira Machado, prefeito da Baía, em que participam os artistas brasileiros Dorival Caymmi e Doris Monteiro.

O subsecretário da Educação Nacional visitou hoje Rio Maior

RIO MAIOR, 5. *(Pelo telefone).* —Visitou hoje esta vila o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que veio aqui presidir a diversas cerimónias.

Acompanhado do chefe do distrito de Santarém, eng.º João de Castro Reis, aquele membro do Governo foi recebido, cerca das 14 e 30, no limite do concelho, pelo presidente do Município local, sr. dr. João Afonso Calado da Maia, vereadores e membros directivos da Casa do Povo e do Grémio da Lavoura, que depois o acompanharam até aos Paços do Concelho onde houve uma sessão solene em que usaram da palavra o presidente do Município local e o subsecretário da Educação.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa procedeu, depois, á inauguração de uma cantina escolar, que passa a funcionar em edifício próprio, junto da secção masculina da escola primária desta vila, e de uma das ruas de acesso á referida escola, a que foi dado o nome de Manuel José Ferreira, que foi ali professor. O subsecretário da Educação inaugurou, também, uma exposição de trabalhos na Escola Comercial mantida pelo Município.

Cerca das 16 horas, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa deslocou-se á vizinha povoação de Abuxanas, onde inaugurou uma escola primária, com residência anexa para a respectiva professora. Regressado á vila, aquele membro do Governo visitou a Casa do Povo, onde assistiu a um espectáculo, em sua honra, no qual se exibiram o coro e o conjunto folclórico do Círculo Cultural e Recreativo de Rio Maior.

Terminou hoje na Curia
a 11.ª Conferência Rotária Portuguesa

CURIA, 5.—(Pelo telefone).— Num ambiente encantador, para o qual muito contribuiu a excelência das condições naturais desta estancia de turismo, efectuou-se esta manhã a quarta e ultima sessão de trabalhos, da 11.ª Conferência Rotária Portuguesa. Presidiu o governador do distrito rotário, sr. Domingos Ferreira, secretariado pelos actuais e antigos presidentes do distrito e clubes rotários, tendo a comissão de pareceres, representada pelos srs. dr. Correia Mendes (Amarante), eng. Martins Galvão (Lisboa), dr. José Borges da Gama (Viseu), Mauricio Pinto (Figueira da Foz), Ernesto Ferreira da Silva (Porto) e Quelhas de Lima (Matosinhos) apresentaram os seus pareceres acerca das teses e comunicações apresentadas, os quais foram todos aprovados por aclamação.

Depois, os srs. eng. Martins Galvão e governador Domingos Ferreira saudaram com entusiasmo toda a Imprensa, especialmente aquela que tem colaborado com o rotarismo, e cumprimentaram individualmente os representantes dos jornais presentes na reunião.

A seguir, o sr. Carlos Moitinho, de Lisboa, felicitou o clube de Viseu, organizador da reunião, e o presidente da comissão organizadora, sr. Jaime Ribeiro de Oliveira; e o sr. Carlos Frescata, de Setubal, saudou os rotários mais dedicados.

A hora a que telefonamos, está a decorrer o almoço de encerramento, em que participam muitas centenas de convivas, entre os quais se contam muitas senhoras.

O Clube de Almada, que também se fez representar nesta conferência, fez lançar de uma avioneta, sobre esta estancia, milhares de saudações aos rotários aqui reunidos.

Melhoramentos no Funchal

(Continuação da 1.ª página)

a convite do governador do distrito, comandante Camacho de Freitas, com quem trocou, no final, impressões sobre alguns dos aspectos relacionados com a sua visita á Madeira, manifestando o seu reconhecimento pelas provas de amizade e ternura com que o acolheram ontem as populações das freguesias da Ponta do Sol e do Estreito da Calheta, na primeira das quais procedeu á inauguração do abastecimento de energia eléctrica, e o presidente da edilidade lhe ofereceu um banquete, com a presença de figuras gradas das actividades económicas e financeiras da região.

O titular da pasta das Obras Publicas assiste, á tarde, á inauguração do Estádio dos Barreiros.— (Lusitania).

52 crianças
foram tirar o retrato para festejar o aniversário do seu clube

O popular e simpático Casalense Futebol Clube, do Casal Ventoso, festejou hoje o seu 35.º aniversário, perante o jubilo de toda a população do bairro, muita da qual tem nele uma carinhosa sombra acolhedora. Entre os que mais beneficiam desta instituição, estão as crianças. Para elas, especialmente, foi hoje a festa, modesta mas tocada de uma singela nota de ternura. Na verdade, depois da alvorada, dos foguetes e da visita ás colectividades do bairro, cinquenta e duas crianças foram vestidas e calçadas de novo, sendo-lhes a seguir oferecido o pequeno almoço. Depois, dando provas de grande alegria, as crianças, com os directores do clube, seguidas de muitos dos seus parentes, foram de passeio até a Alcantara, onde tiraram um retrato comemorativo.

No regresso, foi-lhes oferecido uma almoço, realizando-se, á tarde, uma sessão festiva, com representação de muitas sociedades congéneres e durante a qual foram oferecidos donativos a vinte pobres.

Mais tarde, houve um encontro de futebol, no campo «Engenheiro Ramalho Rosa».

Companhia Naciona

A mesa de honra do almoço oferec pelo pessoal da Companhia Naciona pos gerentes, dentro das comemora quela importante organização, e qu de pes

A CIDLA oferece

a todos os novos consumidores de GAZCIDLA, entrados de 15 de Abril a 15 de Maio:

- 10% de desconto no material de queima de FABRICAÇÃO NACIONAL, para uso doméstico, e
- 13 quilos de GAZCIDLA.

Aos antigos consumidores que adquiram igualmente material NACIONAL, (fogões ou esquentadores), para novos postos, serão concedidos também conjuntamente:

- 13 quilos de GAZCIDLA, e
- 10% de desconto no material de queima adquirido através da nossa organização.

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

CIDLA
SEDE - LISBOA
FILIAIS — PORTO e COIMBRA
AGENTES EM TODO O PAÍS

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

GREMIO NACIONAL DOS E
FEIRA DO
ROSSIO — ATÉ
Aberta d

Uma fase do encontro Sporting-Benfica, para o Campeonato Nacional de Juniores, que os dois grupos travaram hoje e que concluiu empatado

(Ler notícia na 6.ª página)

O ministro da Educação Nacional

presidiu em Paço de Arcos ao acto do lançamento da primeira pedra para uma cantina escolar

Paço de Arcos esteve esta tarde em festa para celebrar um acontecimento do maior interesse local — o inicio de construção da sua cantina escolar — e para prestar homenagem a quem vai tornar possível esse melhoramento. Associou-se á festa o ministro da Educação Nacional que ali chegou cerca das 15 horas e foi recebido pelas autoridades locais, junto da Escola Dionisio dos Santos Matias, onde se encontravam além de muito povo, as corporações de bombeiros da freguesia, os internados do Reformatório de Caxias e os bombeiros de Pataias, que vieram também associar-se a esta manifestação, como reconhecimento da obra que levou a efeito o homenageado de hoje, sr. Joaquim Matias, ao erguer ali uma grande fábrica de cimentos brancos, centro de extraordinário progresso local.

Depois de passar revista ás corporações, o ministro dirigiu-se aos terrenos anexos á escola, oferecidos pelo sr. Joaquim Matias, para a construção de uma cantina escolar, a construir pela Camara Municipal de Oeiras e cuja primeira pedra foi lançada por aquele membro do Governo.

No recreio da escola efectuou-se depois uma sessão a que presidiu o ministro, ladeado pelos presidentes das Camaras Municipais de Oeiras, Alcobaça e Cascais, presidente da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, pelo homenageado, sr. Joaquim Matias, e por seu venerando pai, sr. Dionisio Matias.

Depois de lido o expediente, entre o qual se contavam numerosissimos telegramas e outras mensagens de cumprimentos e de adesão á homenagem, falou o presidente da Junta de Freguesia local, sr. José Peixinho Junior, para saudar o sr. Joaquim Matias e lembrar toda a sua obra de engrandecimento de Paço de Arcos, que lhe serviu de berço e que muito estremece, pois são muitas as provas de carinho que o homenageado lhe tem prestado. Por sua vez, o presidente da comissão organizadora da homenagem, sr. Manuel Pinhanços, entregou-lhe uma mensagem do povo de Paço de Arcos que, assim, quis associar-se á homenagem, falando ainda, em nome da Comissão de Melhoramentos da vila, o arquitecto sr. Melo Raposo que pôs em destaque a obra aqui realizada pelo sr. Joaquim Matias, obra de verdadeira benemerência, de que todos se dão conta reconhecidamente.

O director dos Bombeiros Voluntários de Pataias, sr. José Cruz Damaso Junior, fez-lhe entrega da medalha de ouro da corporação, pronunciando ainda palavras de louvor aquele industrial o presidente da Camara de Oeiras e o presidente da Camara de Alcobaça que recordou que apesar de esta não ser a sua terra, lhe deve inesqueciveis testemunhos de apreço e o grande impulso de ter criado no seu concelho um importante centro de progresso industrial, o de Pataias.

O ministro da Educação Nacional entregou, então, ao sr. Joaquim Matias as insignias de oficial da Ordem de Instrução Publica, com que acaba de ser agraciado, em reconhecimento da contribuição da obra de instrução levada a efeito em Paço de Arcos e Alcobaça, pelo industrial, sr. Joaquim Matias.

Por fim, as crianças da escola, que ladeavam o recinto onde decorreu a sessão, entregaram um ramo de flores ao homenageado.

Com palavras de sincera emoção, o sr. Joaquim Matias agradeceu as homenagens que tiveram, da parte de todos, um belo cunho de sinceridade e de reconhecimento.

Meio século de administração do porto de Lisboa pelo Estado foi hoje celebrado pelo pessoal na presença do ministro das Comunicações

Para comemorar o cinquentenário da Administração do Porto de Lisboa pelo Estado, a respectiva Casa do Pessoal organizou uns jogos culturais e procedeu á inauguração do seu campo de jogos, em Santos.

Em relação aos jogos culturais, reuniram-se todos os trabalhos concorrentes numa exposição que, esta tarde, ás 15 e 30, foi inaugurada pelo ministro das Comunicações e pelo sr. dr. Quirino Mealha, director da F. N. A. T., em representação do ministro das Corporações, na gare marítima da Rocha do Conde de Óbitos, onde ficará patente ao publico durante duas semanas, das 17 ás 23 horas, de todos os dias.

Este certame, que ocupa todo o 1.º andar daquela estação marítima, tem o patrocinio da F. N. A. T. e divide-se em três secções: literária, artística e coleccionista, a primeira com trabalhos de poesia, ensaio, novela, conto, teatro, etnografia e reportagem; a segunda, que ainda se subdivide nas secções de artes plásticas e decorativas, artes oficiais e artes domésticas, com trabalhos de pintura, escultura, ceramica, modelação, carpintaria, marcenaria, serralharia, encadernação, lavores e fotografia; e a terceira com colecção de selos, moedas, medalhas e curiosidades. Ao todo, figuram quatrocentos expositores.

O general Gomes de Araujo e o dr. Quirino Mealha foram recebidos, á entrada da gare marítima, pelos srs. engs. Santos Silva e Sá Nogueira, respectivamente, director-geral e presidente do conselho de administração do Porto de Lisboa, bem como por todos os elementos da direcção da Casa do Pessoal daquele posto.

Enquanto decorria a visita á exposição, dois nadadores da secção desportiva daquela casa atravessava o Tejo a nado, da Trafaria até Santos, onde, momentos depois, foi inaugurado o novo campo de jogos.

Antes, porém, o sr. general Gomes de Araujo e o representante do ministro das Corporações visitaram o posto clínico da Casa do Pessoal, que há ano e meio funciona no local onde se situa agora o parque dejogos. Após esta visita, orientada pelo sr. dr. Catarino Gentil, médico-chefe dos serviços de sanidade do porto de Lisboa, foi servida uma merenda, num recinto ajardinado, anexo ao posto clinico.

Por fim, com a assistência das entidades citadas, efectuou-se o festival desportivo inaugural, que principiou com um desfile dos atdetas da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, em que estavam representadas as modalidades de atletismo, basquetebol, damas clássicas, futebol, natação, pesca, ténis de mesa e voleibol. Seguiram-se desafios de basquetebol, voleibol e futebol de salão, em que as equipas da Casa do Pessoal defrontaram, respectivamente, as dos grupos desportivos da T. A. P., do Banco Lisboa e Açores e da Fábrica Regina.

Este cinquentenário é, ainda, assinalado com a emissão de uma vinheta comemorativa, que está á venda na Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, onde podem adquirir-se, também, subscritos do primeiro dia, com carimbo obliterador, e blocos de emissão.

Um gato arrependido devolveu à dona a pescada que lhe furtara...

ENTRONCAMENTO, 4 — Como é sabido, os gatos não são, por natureza, os animais que mais primam pela inteligência. Todavia, um desses felinos, pertencente á sr.ª D. Maria Rosa Sequeira Vivas, residente na Rua 5 de Outubro, desta vila, parece querer provar que, afinal, nem todos os gatos são iguais... E senão, vejamos: a aludida senhora tinha, na cozinha, uma bela pescada do alto, para arranjar. Como, porém, depositasse toda a confiança no seu tareco— que nunca lhe havia roubado fosse o que fosse—não tomou qualquer medida de segurança quanto ao referido peixe. Mas, o certo é que— há sempre horas de tentação, até mesmo para os gatos... de «porte irrepreensível»—o bichano, enfeitiçado com tão apreciável manjar, não resistiu e... levou-o! A's tantas, quando a dona deu pelo roubo, supérfluo será dizer da sua indignação pelo acto de desonestidade do tareco. E, mal este lhe apareceu, aliás, de olhar comprometido, logo a dona lhe sentenciou:

—Ah! meu ladrão! Anda cá, que eu te digo...

Nisto, o animal, como ferido da sua honestidade (até ali, na verdade, impecável) saiu porta fora e, qual não foi o espanto da referida senhora, quando, daí a instantes, viu o bichano entrar de novo, mas... trazendo, intacta, a bela pescada, a qual viera assim restituir, deixando-a com todo o cuidado aos pés da dona, ao mesmo tempo que lançava um olhar—misto de humildade e arrependimento—á sr.ª D. Maria Rosa, como dizendo-lhe: «aqui a tens, perdoa-me, que nunca mais tornarei...».

VIDA RELIGIOSA

Comunhão de alunos de duas escolas técnicas

Cerca de 1.200 alunos das Escolas Técnica Elementar Francisco Arruda e Comercial Ferreira Borges tiveram hoje a sua comunhão pascal durante uma missa celebrada no primeiro daqueles estabelecimentos de ensino, pelo arcebispo de Cizico, que proferiu uma alocução em que incitou os alunos ao cumprimento dos deveres.

Durante a missa fez-se ouvir o orfeão escolar.

Os filiados do Centro n.º 33 da Mocidade Portuguesa, com a sua bandeira e os escuteiros do grupo n.º 100 prestaram honras ao altar.

No fim da missa, o sr. arcebispo de Cizico recitou com os alunos a fórmula de consagração das referidas escolas a Nossa Senhora.

Na cantina privativa da Escola Francisco Arruda, foi depois oferecido um pequeno almoço a que assistiram todos os alunos que comungaram, o celebrante e os directores e professores dos referidos estabelecimentos de ensino e pessoas de suas famílias.

Festa do Bom Pastor

Na Amadora, efectuou-se hoje a Festa do Bom Pastor, em homenagem ao prior da freguesia, rev.º Lucio Rego, com missa e bênção do estandarte da Liga Católica Operária da Amadora, entoando canticos os alunos das Escolas Alexandre Herculano e Oliveira Martins. No anexo da Escola do Exército houve depois uma sessão solene, presidida pelo deputado dr. Carlos Moreira e com assistência dos 1.º e 2.º comandante da Escola do Exército e dos comandantes de Infantaria 1 e do Batalhão de Engenhos, sendo orador o dr. Saldita, com recitativos pelos alunos.

—Também a paróquia da Sé Patriarcal prestou homenagem ao seu pároco, rev. cónego Manuel Luís. A's 9 e 30, na igreja de S. João da Praça, houve missa paroquial solenizada, com comunhão geral de todos os paroquianos pelas intenções do rev.º pároco. A's 21 e 30, efectuar-se-á uma sessão solene, no salão da igreja, presidida pelo homenageado e em que usarão da palavra os srs. dr. José de Paiva Boléo e Zuzarte de Mendonça, havendo ainda uma parte recreativa, constituída por numeros de canto e recitativos.

O culto na ermida da Senhora do Resgate

Por iniciativa da respectiva irmandade, prosseguiram hoje as cerimónias religiosas na ermida de Nossa Senhora do Resgate, na freguesia dos Anjos, em honra da Nossa Senhora. Pelas 11 horas, houve exposição do Sagrado Lausperene, seguida de missa solene da maternidade de Nossa Senhora, a grande instrumental. Durante o acto, o rev.º Joaquim Peixoto, da Ordem Franciscana pregou sermou. A's 21 horas, será cantado solene «Te Deum», precedido de sermão por mons. Ferreira da Silva.

Homenagem a um sacerdote

No Seminário de Santarém foi hoje prestada homenagem ao rev.º cónego Francisco Maria Félix, que há cerca de 70 anos ali exerce o seu magistério. Em volta do bondoso sacerdote reuniram-se com os actuais seminaristas os antigos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Houve missa solene por intenção do venerando sacerdote, almoço de confraternização no refeitório do seminário e uma sessão solene á qual também assistiram algumas centenas de antigos alunos, tanto eclesiásticos como leigos.

Foi aberta ao culto uma capela no Bairro do Alvito

No bairro dr. Oliveira Salazar, no Alvito, foi hoje inaugurada a capela de Nossa Senhora de Fátima, instalada numa ampla sala do edifício escolar, cedida para este fim pelos srs. ministro da Educação Nacional e pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Ontem, á noite, o prior da freguesia, rev.º Adriano Botelho, com o cerimonial liturgico da praxe, procedeu á bênção da capela.

Hoje, pelas 10 horas, o referido pároco celebrou a primeira missa, tendo logo no começo feito uma homilia alusiva ao acto.

Junto do altar-mor viam-se além da esposa do sr. Presidente da Republica, os srs. dr. Francisco Rodrigues, chefe da secção das Casas Económicas, que representava o sr. ministro das Corporações, vereadores Sáfera da Costa e dr. Eduardo Neves, dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa, dr. Gois Mota, comandante do Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa, a cuja unidade pertence a referida freguesia; Mário Botelho Moniz Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Alcantara, e outras individualidades. Enchiam por completo a sala muitos fieis de ambos os sexos, muitos dos quais comungaram.

A capela foi instalada com o auxílio dos moradores do bairro, que para dar mais realce á festa ornamentaram as suas janelas com colchas e colgaduras, e o sr. professor e escultor António Santos ofereceu as imagens de Nossa Senhora de Fátima e de S. José e o crucifixo, obras de arte da sua autoria.

A capela ficou patente ao publico. A's 19 e 30 celebrar-se-á o mês de Maria.

l de Electricidade

lo, no restaurante Montes Claros, de Electricidade, aos seus corgões do décimo aniversário dareuniu cerca de duas centenas as

DITORES E LIVREIROS
LIVRO
5 DE MAIO
ás 16 às 24 horas

BOLIDE BOWLING
Hoje
Caril de Frango à Indiana
amanhã
Arroz à Valenciana
Av. de Roma, 7-A—Telef. 763522

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

UM VINHO • UMA MARCA • UM SUCESSO • UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca Succrs
LARGO DO CORPO SANTO, 6 - 2º-LISBOA

Junte o Util ao Agradável
Comprando Ouro, Jóias, Pratas e Relógios no
BARATEIRO DÉ S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

98,6% das donas de casa portuguesas acharam a SOPA DO LAR 100% ao seu gosto!

Este resultado excepcional, reflectindo a opinião de centenas de donas de casa portuguesas que foram recentemente consultadas, prova o êxito da SOPA DO LAR, a nova sopa Maggi — Suíça.

Saborosa, nutritiva, precisando apenas de 5 a 10 minutos de cozedura, será inteiramente do vosso agrado.

Além disso, ao comprar um saco de SOPA DO LAR, a Maggi ainda lhe oferece, absolutamente

GRÁTIS!

uma embalagem do seu novo Cáldo de Galinha «extra», dourado, suculento, verdadeiramente feito para deliciar toda a sua família!

Esta oferta especial está limitada.

Apresse-se, pois, em beneficiar dela!

directamente da Suíça

2 novidades MAGGI

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

MUNDINTER

INTERCÂMBIO MUNDIAL DE COMÉRCIO, S. A. R. L.

CAPITAL: 4.000.000$00

Av. António Augusto de Aguiar, 138 — LISBOA

No início do seu segundo mandato, a Administração desta firma congratula-se com as excelentes relações havidas e mantidas até o presente com os seus amigos, clientes e fornecedores. E esperando, no prosseguimento do que até agora já foi feito, a mesma boa compreensão de todos, põe à disposição, para relações futuras, a larga gama de produtos dos seus principais representados, em exclusivo, para Portugal:

Alemanha
Bran & Lübbe
C. Maquet
Dielektra A G.
Dragoco, G. m. b. H.
E. F. G. Rüster — G. m. b. H.
Ful. Ges. Marquart/Wesseling, m. b. H.
Gebrüder Giulini G. m. b. H.
German Hospitalia (ex Siemens Hospitalia)
Rhein-Chemie, G. m. b. H.
Scheidemandel Motard Werke

Áustria
EBEWE (Dipl.—Ing. Emil Bertalanffy)

Bélgica
M. H. Lummerzheim & Co.
Sybesco—Syndicat Belge des Scories Thomas (parcial)
Union Chimique Belge S. A. (parcial)

Dinamarca
Anhydro A/S
A/S Lidano
Incubator Company Funki, Ltd.

França
C. I. C. E. C.
Compagnie Centrale Rousselot
Ets. Bognier & Burnet
Ets. F. Rochias & Cie.
Laboratoires Blondeau
Legris Fils
Leon Derome S. A.

Holanda
Amsterdamsche Chininefabriek
Bonda's Veevoederfabriek Provimi N. V.
Chemical Pharmaceutical Works Orgahell
Kiekens Whirlwhind Holland N. V.
N. V. Nourypharma
N. V. Noury & Van der Lande's Exp. Mij.
Rogier Bosman

Inglaterra
J. G. Ingram & Son, Ltd.
Ortho Pharmaceutical, Ltd.
The Pyramid Trading & Shipping Co.
Seton Products, Ltd.

Itália
Alessandro Pinto S. R. L.
Duber
Farmitalia, S. p. A. (parcial)
Icar (Leo Italiana)
Italmeccanica S. p. A.
Rumianca S. p. A.
Soc. Ing. Giovani Mascarini
Soc. r. l. Azema
Terzano S. A.

Japão
Ajinomoto Co., Inc.

Suécia
Katrinefors Aktiebolag

Suíça
Pharmakon, Limited

U. S. A.
Bauer & Black
Clay-Adams (parcial)
Continental Hospital Service, Inc.
Dade Reagents, Inc.
Don Baxter, Inc.
Dr. Salsbury's Laboratories
E & J Manufacturing Company
Jewett Refrigerator Co., Inc.
The Burdick Corporation (parcial)
The Perkin-Elmer Corp. (parcial)
Wyeth International Ltd. (parcial)

A Administração
Albano de Campos
César Tavares
Manuel Guerreiro
Nuno Cortesão
Olegário Miguéis

O PORTO pelo telefone

Gesto nobre dum guarda da P. S. P.

PORTO, 5 — O guarda n.º 1306 da 16.ª esquadra, de serviço na Rua Diogo Cão, viu que um indivíduo que aparentava cerca de 60 anos, se encontrava prostrado na via publica e, como julgasse que tivesse sido acometido de doença subita, tratou de o levar para o hospital. Verificou, porém, ao aproximar-se, que se tratava dum estado de extrema fraqueza, pelo que o levou a uma casa de pasto, onde mandou lhe servissem uma refeição. Momentos depois, já refeito, o pobre homem seguiu o seu destino, bendizendo a sua sorte ao ter encontrado num mantenedor da ordem publica um coração generoso. Bom seria que o exemplo deste guarda fosse seguido por outros.

Acidente de viação com moto roubada

No Campo Mártires da Pátria, a moto LL 95-91, de cujo condutor se ignora o nome por se ter posto em fuga, embateu com um automóvel guiado pelo sr. Adriano Bordalo Marques, residente na Avenida da Republica, 71, 2.º, em Lisboa. Do embate resultaram ligeiras avarias nos dois veículos. Mais tarde compareceu na 12.ª esquadra da P. S. P. o sr. Américo Ferreira de Matos, morador na Rua da Torrinha, 86, a comunicar que a sua moto LL 95-91 lhe tinha sido furtada na Rua 5 de Outubro.

Um automóvel roubado e outro abandonado

Queixou-se á Polícia o sr. Alvaro Queirós, residente na Rua de Corte Real, 145, de que lhe furtaram o automóvel HL 16-20 que deixara estacionado junto á sua residência. Na Rua Mouzinho da Silveira encontra-se há já alguns dias abandonado o automóvel MN 23-43.

Assalto a estabelecimento

Na Polícia queixou-se o sr. José Ferreira, morador na Rua Julio de Matos, 528, de que lhe entraram por meio de chave falsa no seu estabelecimento de mercearia na Rua Nova de S. Crispim, e dali furtaram avultada importancia em dinheiro.

Movimento maritimo

Procedente de Lisboa, deu entrada em Leixões o paquete «Uige» que veio receber elevado numero de passageiros para os portos da Africa Ocidental e Oriental.

PRODUCTOS «SMITHS» QUE PODEM RESOLVER O SEU PROBLEMA

CONTA HORAS

Aplicáveis a motores de tractores, barcos, etc.

TERMÓMETROS DE RADIADOR E OLEO

tipo universal

CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DOS AGENTES EXCLUSIVOS

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª

Av. da Republica, n.º 4, 1.º
Lisboa—Tel. 58141
(PPC. 3 linhas)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MALVEIRA

+

Henrique Marques

FALECEU

Maria Carlota Henriques Marques, Maria Alice Henriques Marques, Henrique Tomás Henriques Marques e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 13 horas, da sua residência para o cemitério local.

MALVEIRA

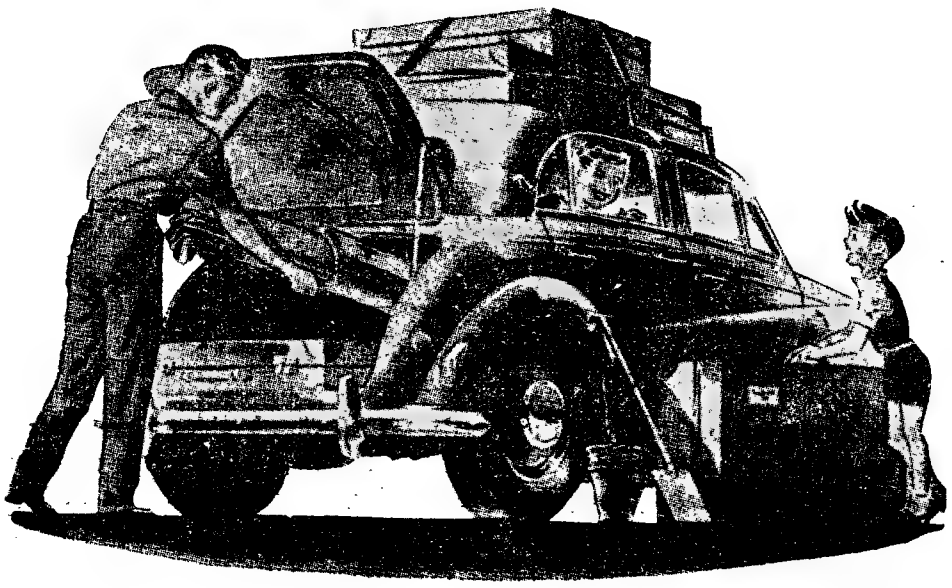
+

Henrique Marques

FALECEU

José Ribeiro, sócio-gerente da Firma Henrique Marques, Limitada, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 13 horas, da sua residência para o cemitério local.

AGORA QUE O TEMPO VAI AQUECER...



É ALTURA DE PENSAR NA GRADUAÇÃO
DO ÓLEO PARA O SEU CARRO

LEMBRE-SE QUE O «CASTROL» PÕE À SUA DISPOSIÇÃO
DUAS GRADUAÇÕES EQUILIBRADAS E TÈCNICAMENTE PERFEITAS

CASTROLITE (SAE 10W-20 W-20) — **CASTROL XL** (SAE 30-40)

EM QUALQUER DELAS ENCONTRARÁ A RESPOSTA PARA AS NECESSIDADES DO SEU CARRO

EXIJA-O, POIS, AO SEU GARAGISTA, E VIAJE COM O MAIOR PRAZER!

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/5
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Maio
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turistica

N/M «ANA MAFALDA» em 25/5
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Maio
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE E TURISTICA

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 12/6
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 7 a 11 de Junho
Carga frigorifica em 10 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BORBA»
De 13 a 21 de Maio e em Lisboa sòmente para Matadi em 27 de Maio

N/M «BRAGANÇA»
De 27 de Maio a 5 de Junho e em Lisboa sòmente para Matadi em 11 de Junho

N/M «BRAGA»
De 17 a 26 de Junho e em Lisboa sòmente para Matadi em 2 de Julho

N/M «BELAS»
De 8 a 17 de Julho e em Lisboa sòmente para Matadi em 23 de Julho

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

N/M «ANDULO»
De 19 de Maio a 4 de Junho

N/M «BORBA»
De 15 de Junho a 1 de Julho recebe carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»
De 1 a 16 de Julho

N/M «BRAGA»
De 22 de Julho a 6 de Agosto

Chamamos a atenção dos srs passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira 82-Telef. 27363.

TRIO ODEMIRA

LISBOA ANTIGA
O GRANDE ÊXITO MUNDIAL NUMA INTERPRETAÇÃO DE GRANDE CLASSE

NA FACE OPOSTA
HISTÓRIA DE UM AMOR ML 207

EXITOS ANTERIORES

SAIA DA VELHA
SAUDADES ML 209

RIO MIRA
CARTAS DE AMOR ML 201

DISCOS Columbia

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

YUGOSLAV LINE

RIJEKA
o navio
«SPLIT»
esperado em 9/10 de Maio
carrega em
LISBOA
para
LONDRES e HULL

Os Agentes Gerais
AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA
Rua do Corpo Santo, 6-2.º
Lisboa — Tel. 21721/35752

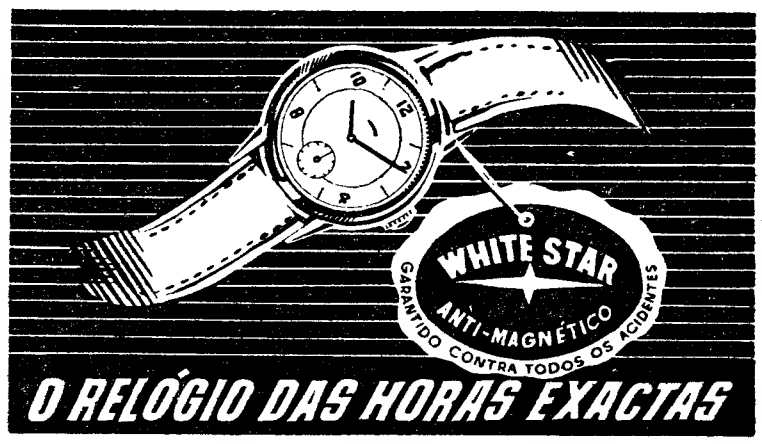
FATIMA

EM AUTO-CARRO
Dias 12 e 13 de Maio

GALIZA

Os 15 a 29 de Agosto
Inscrições:
Rua Jardim do Regedor, 85
Telefones: 30971 e 30972

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.



O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

Centro de Medicina Dentária

ASSISTÊNCIA EXCLUSIVAMENTE MÉDICA

Dr. Armando Pena
Dr. Calçada Bastos
Dr. Fernandes Cruz
Dr. Gil Alcoforado
Dr. Guido Lacombe
Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques
Dr. Rui Gonçalves

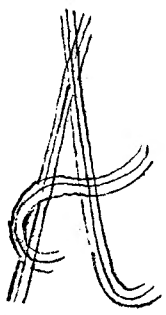
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) Tel. 664991

CONTO DE DOMINGO

O SONHO

(Variações sobre um velho tema)

por BOTELHO DA SILVA — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**



A baronesa serviu o chá.

—Quem é que não acredita em sonhos? — perguntou.

Houve um coro de risos juvenis e de «Ora, ninguém Que disparate, acretar em sonhos!»

—Pois eu acredito — volveu ela, pousando a chaleira. Não me posso esquecer de que o defunto barão me disse, certa manhã: sonhei que caía num precipício, e procurava em vão encontrar apoio; foi horrível. Ainda não eram passados dois meses, e aquela queda do cavalo, o cranio fracturado, a morte... E' claro que acredito em sonhos.

Durante alguns momentos os risos cessaram. Mas foi a baronesa quem quebrou o silêncio.

—Então, meus meninos! Nada de tristezas. Bruno, conte uma das suas anedotas.

Bruno obedeceu. No fundo, detestava aquela baronesa ricaça, que enchia a casa de gente nova e estouvada, a quem fazia depois pagar caro o convite. Era uma verdadeira déspota, a baronesa. Se não fossem as irmãs Miller, não suportaria aquilo nem por mais um dia. A baronesa descobrira que ele tinha um vasto repertório de histórias curiosas, e transformara-o numa máquina falante. Pedia. Insistia. E não perdoava.

Bruno estava nervoso. Era nervoso. A constante insistência da baronesa indispusera-o, logo nos primeiros dias. Depois, á medida que o tempo passava, ia-a achando cada vez mais abominável. Que velha irritante e ridícula! Sempre a falar no defunto barão, e sempre a exigir gargalhada e alvoroço á sua volta. Não perceberia ela que se tornava antipática, impossível de suportar? Ou perceberia mesmo, e divertir-se-ia sàdicamente com isso?

E, agora, como se não fora suficiente o estado de nervosismo em que ele se encontrava, começara a falar nos sonhos. Como se tivesse adivinhado, o estafermo!

Quando acabou de contar a anedota ouviu risos á sua volta. Tirando o cacarejar sarcástico da baronesa, eram risos alegres, sadios, juvenis. As irmãs Miller, Peggy, Linda, o elegante César. Ergueu-se, num repente, e voltou as costas ao grupo. «Vou dar uma volta» anunciou.

Á medida que se afastava, ouviu protestos, risos, gritinhos. Enfiou as mãos nos bolsos e, o mais indiferentemente possível, sem um olhar sequer para os toldos coloridos, seguiu em frente. Alguns mosquitos passaram, zunindo, á sua volta. Mais risos e mais gritinhos. Depois, o silêncio. Finalmente o silêncio.

Foi andando, sempre em frente, procurando distender os musculos, respirar fundo, controlar o ritmo precipitado das pulsações do coração. Encontrou uma estrada, que atravessou, e chegou a uma falésia abrupta que dominava largo horizonte. Sentou-se num pedregulho, e procurou insuflar em si mesmo um pouco da calma, do sossego do lugar.

Por que iria a velha falar naquilo? Que tinham eles com o facto de ela acreditar em sonhos? O barão caíra do cavalo? Uma pena. Ele não acreditava em sonhos. E depois? Nunca acreditara. Nunca acreditaria.

Sentiu um ruído atrás de si, e voltou-se. Era Peggy, uma Peggy insistente, coleante, que o perseguia, o sufocava também. Por que diabo não o deixariam em paz?

A rapariga, porém, pareceu adivinhar-lhe o estado de espírito, e foi-se colocar a distancia, silenciosa, contemplando, como ele, o horizonte a perder de vista.

O dia estava límpido, o Sol brilhava, ainda forte, sobre a montanha distante. Olhou a pequena e, sem compreender por que o fazia, acenou-lhe com a mão, convidando-a a aproximar-se. Ela correu, sentou-se a seu lado, colada a ele, e começou a enfiar-lhe os dedos pelos cabelos. Era uma bela rapariga, e seria mesmo desejável, se não fosse o facto de perder a cabeça por todos os rapazes bonitos. Bruno sabia que não teria de a aturar mais, pois a baronesa o informara, confidencialmente, de que não voltaria a convidá-la. A rapariga nada fazia para a distrair. Concentrava toda a sua atenção no rapaz que lhe estivesse mais próximo, e esquecia tudo o resto. Teve pena de Peggy, pois sabia que ela iria sentir a falta daqueles convites.

—Que tem o meu querido? Está tão pensativo hoje!

Procurou soltar-se daqueles braços que o enleavam, e daquela boca sempre no caminho da sua. E, depois, a pequena era duma vulgaridade horrível.

—Foi aquela história do sonho— ouviu-se dizer.

—Mas porquê, Bruno? Não acredita em sonhos, você?!

—Não, não acredito. Mas tive esta noite um sonho horrível... um pesadelo. E não gostaria que tal sonho se convertesse em realidade.

—Conte, Bruno.

Recuou. Só então teve consciência de que falara. Cerrou com determinação os lábios.

—Conte, Bruno.

Manteve-se inabalável.

—Conte, Bruno. Se não conta vou dizer á baronesa que você acredita em sonhos. Vai ser bastante divertido.

A rapariga era insuportável. Fê-la jurar que nada diria, e contou-lhe o que sonhara.

Sonhara encontrar-se num quarto pequeno, escuro, abafado. Repentinamente, algo começara a arder, e o fumo e as labaredas haviam-no envolvido. Tentara gritar por socorro, mas a voz morrera-lhe na garganta. Tentara fugir, mas não conseguira abrir a porta. Batera, esfolara as mãos de bater, mas a porta não cedera. Voltara-se para algo que lhe parecera uma janela, mas tão-pouco conseguira abri-la. O fumo sufocava-o, a ponto de não poder respirar. Tossira, sentira perder as forças. Atirara-se então com todo o seu peso contra a janela. E então...

—E então?

—Acordei. Acordei aflito, coberto de suores frios, dominado por uma angustia enorme.

—Pobre Bruno!

Olhou-o. Era uma pena o rapaz ser assim nervoso. Tão bonito! Mas via-o aterrado, e fàcilmente o acreditava coberto de suores frios, só á lembrança do que lhe sucedera em sonhos. Chegou-se muito a ele, derretendo-se-lhe nos braços como uma boneca inerte á espera de carícias loucas. E ele acabou por se agarrar aflitivamente a ela, buscando encontrar nos seus braços um pouco de conforto, de protecção.

Quando regressaram, o Sol desaparecera no horizonte. Ela olhava-o de revés, desgostosa de o sentir tão fraco, e perguntando se ainda iria a tempo de roubar a Linda o enfatuado César. Ele, por sua vez, interrogava-se acerca das razões por que subitamente encontrara um apoio naquela rapariga que até então desprezara, e não conseguia compreender que força estranha o levara a falar do seu sonho, e que força ainda mais estranha o fizera ocultar-lhe o fim.

Os toldos já haviam sido retirados, e não se viam quaisquer sinais do pequeno «party». Numa das salas da velha casa, a baronesa e uma falange de jovens entusiastas acompanhavam, batendo palmas, o ritmo louco duma dança de endiabrado e desgrenhado par. A sua chegada não interrompeu a sessão. Apenas a baronesa fez sinal a Peggy de que lhe queria falar, e Bruno adivinhou, pelo olhar explicativo que lhe lançou a sua anfitriã, o que se iria passar. Pobre pequena!

* * *

Á noite, depois do jantar, formaram grupos para jogar a canasta, enquanto a Linda improvisava ao piano. Era agradável, assim. Bruno sentia-se mais calmo, principalmente depois de observar Peggy, uma Peggy estranha e incompreensível.

Ela parecia evitá-lo. E, caso curioso, Bruno vira a baronesa ter com ela uma ou duas atenções a que não estava habituado. Admirou a calma, a indiferença aparente da rapariga. E, no entanto, ela devia estar sofrendo um razoável desgosto.

—Conte uma anedota, Bruno. Está esta noite tão calado!

Era uma imposição, e Bruno assim o compreendeu. Perdera duas partidas, a jogar com as irmãs Miller, mas perdera calmamente. Elas eram tão encantadoras! Tão brancas, tão roliças, tão saudáveis! Iria jurar que a mais nova simpatizava com ele.

Contou a anedota. Depois foi-se deitar. Ainda ouviu risos, e vozes abafadas, enquanto subia a escada direito ao seu quarto.

Tirou dum tubo dois comprimidos de veronal e, um a um, tomou-os. Deitou-se na cama. E, pouco depois, dormia pesadamente.

* * *

Quando acordou teve a sensação de estar ainda sonhando. Algures, talvez no sonho, ouvira um grito. Mas não sabia se fora esse grito, ou não, o que o despertara. Nem conseguiria saber, pois as pálpebras se lhe fechavam. Procurou abri-las, e sentiu os olhos arderem. Tossiu. E teve consciência então de que mal podia respirar. O quarto estava quente como um braseiro. E nuvens de fumo, apenas nuvens de fumo. Semi-ergueu-se na cama, subitamente aterrado.

Olhou, sem compreender. A janela, que ele deixara aberta, estava fechada agora. Procurou acender o candeeiro da mesa de cabeceira, mas não o conseguiu. Então ouviu um grito, que reconheceu igual ao que o acordara. Fogo! Saltou imediatamente da cama, e procurou enfiar os chinelos. O fumo sufocava-o. Tossiu novamente. Correu, aos trambulhões, para o interruptor, e deu-lhe uma volta. Nada. Lá fora, ouviu mais gritos, o tropel de gente a correr pela casa, o ruído de água, uma algazarra infernal. Experimentou abrir a porta. Não o conseguiu. Bateu com as mãos, com os ombros. Voltou a bater. O fumo era cada vez mais. A janela! lembrou-se. Não havia tempo a perder. A janela também estava fechada. Não a conseguia abrir. Correu, meio sufocado, meio ensonado, meio tonto, procurando algo a que subir, e arranjou uma cadeira. Pôs-se em cima dela, e empurrou com toda a sua força.

A janela abriu, com estrondo, para fora, como todas as janelas daquela casa antiga, e ele precipitou-se no espaço.

Silêncio. Os gritos de fogo pararam. O tropel das gentes sossegou. E a porta do quarto de Bruno foi aberta por um grupo de jovens foliões que haviam ligado uma mangueira á tiragem da salamandra que aquecia a casa de Inverno, e assim tinham enchido de fumo o quarto de Bruno. A baronesa chamou:

—Bruno! Responda!

—Procuraram-no, sem o descobrir. O fumo não as deixava. A baronesa mandou Peggy, uma Peggy que imaginara a partida e acabara de subir cem por cento na sua consideração, ligar de novo os fusíveis.

—Então, Bruno! Não se pode ter uma brincadeira consigo?

Quando a electricidade voltou verificaram que ele desaparecera. Assomaram então á janela, e viram o vulto, em baixo, imóvel para sempre.

Peggy, que regressara de ligar os fusíveis, leu, na face dos outros, o que sucedera. Deu um grito, um só, e ficou, aterrada, soluçando baixinho.

A baronesa fez-lhe uma festa na cara e puxou-a para fora do quarto.

—Pobre Bruno! Era tão bom rapaz! exclamou em voz alta. E, para si mesma, concluiu: Aonde vou eu agora encontrar outro com um repertório igual?

VIDA ARTISTICA

Exposição José Basalisa

José Basalisa é um exemplo de longevidade. Dir-se-ia que a pintura o rejuvenesce. Tem oitenta e seis anos e ainda trabalha com entusiasmo, excessivamente mesmo. Quase todos os seus quadros, exuberantes, florais, muito ornamentados, dão-nos a sensação que a arte é para ele uma segunda existência, se não a sua própria natureza física. O auto-retrato dá a José Basalisa em plena forma, envergando uma canadiana acastanhada, em frente de um cálice vazio, mas que podia conter a miraculosa água de Juvencia.

Na galeria do primeiro andar da Sociedade de Belas-Artes apresenta meia centena de quadros. De tudo um pouco: paisagens, aspectos citadinos (um nocturno de Belém, fulgurante de cores), frutos, flores, figuras — tudo em tintas ridentes, de efusiva policromia, e com uma franca sinceridade. E' essa a sua principal virtude. Outra ainda: o seu labor que não cansa. Esperamos que José Basalisa atinja o centenário sempre com a mesmo euforia pictórica.

Quadros e desenhos de José Manuel Soares

Está cheia de exposições a Sociedade Nacional de Belas-Artes. Se mais espaço houvesse, mais artistas se teriam exibido. Como se demonstra em arte, não temos carência de matéria-prima. Pelo contrário, ela abunda em quantidades impressionantes.

Além das referências já feitas, há ainda que registar o certame de José Manuel Soares (2.ª medalha em guache e 3.ª em aguarela). E' um minucioso, que adoptou o estilo da gravura inglesa. Folha por folha, com beneditina paciência. José Manuel Soares dá-nos uma árvore. Os efeitos que obtém, sobretudo, em massas florestais, clareiras, águas, penedias, são curiosos. Vê-se que segue a escola iniciada por Mário Salvador. Encontro de sensibilidades? Estilo definitivo? Não negamos qualidades de desenho a Manuel Soares, que nos aparece bem diferente nas ilustrações para o romance «Ala dos Namorados».

Exposição David Ponsonby

Na galeria da Agência Havas, na Rua Aurea, abriu um certame de aguarelas o artista inglês David Ponsonby. Ao acto assistiu o sr. embaixador da Grã-Bretanha.

Zonas de turismo

Foi criada a região de turismo da Serra da Estrela, constituída pela área dos concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão, Gouveia, Seia e Manteigas.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

S. R.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Polícia Judiciária

DIRECTORIA

Conselho Administrativo

Está aberto concurso publico, pelo prazo de 15 dias, para a empreitada de instalação do laboratório de polícia científica da Polícia Judiciária. O respectivo programa, cadernos de encargos e outros elementos encontram-se patentes aos concorrentes na Secretaria das obras do novo Edifício—Rua Gomes Freire, todos os dias uteis durante as horas normais de serviço e a partir do próximo dia 9 do corrente mês de Maio.

Lisboa, 4 de Maio de 1957.

O DIRECTOR,

(a) **Francisco António Lopes Moreira**

EDUARDO

ex-contramestre da alfaiataria J. Nunes Correia.

Participa aos seus estimados clientes e amigos que se encontra a dirigir a secção de alfaiataria da **PIEMONTE**, na **Av. Alvares Cabral, n.º 62-B** (ao Rato)—**Telefone 66 47 04.**

A' venda:
STANDARD ELÉCTRICA
Rua Augusta, 19
LISBOA

CASA MAX

Apresenta as maiores NOVIDADES, em LANIFICIOS, SEDAS, ALGODÕES, linhos nacionais, suiços e francês.

193-A — R. D. Estefania — 193-B

A **PAN AMERICAN** oferece

VOOS SEM ESCALA

LISBOA - NOVA YORK

nos mais rápidos e modernos aviões do mundo

CLIPPERS "SUPER-7"

O mais rápido e confortável
SERVIÇO TURÍSTICO
e de
PRIMEIRA CLASSE
directo para os ESTADOS UNIDOS

"O Oceano Atlântico, com os Super-7, parece um pequeno mar."

A Pan American põe assim ao serviço de Portugal os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo que atravessam o Oceano Atlântico.
A Pan American World Airways é a única linha aérea que possui o fantástico recorde de mais de 60.000 viagens transatlânticas.
Os seus passageiros "sentem", em cada voo, que viajam com a Linha Aérea de maior Experiência no Mundo.

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS** ou à Pan American World Airways, Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
TELEFONE: P.P.C.A. **32181** (5 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS

PAN AMERICAN

"Nunca na minha vida viajei com tanto conforto!"

ALTA QUALIDADE
BAIXO PREÇO

NOVO FRIGORÍFICO

Com prateleiras rotativas

11,5 pés cúbicos
12.950$00

Modelo LB-12P

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA
- PORTA MAGNÉTICA DE SEGURANÇA
- DUAS PRATELEIRAS ROTATIVAS
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- TABULEIRO A TODA A LARGURA
- GAVETA ESMALTADA A FOGO
- MANTEIGUEIRA E SUPORTES PARA OVOS

9 MODELOS DESDE 8.750$00 a 22.950$00
À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 26550

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 2655(

UM BANHO DE ESPUMA EM SUA PRÓPRIA CASA

PINEWOOD
BANHO DE ESPUMA DE PINHEIRO

PINEWOOD rejuvenece, emagrece e dá uma sensação maravilhosa de bem estar. Pinewood tem um aroma delicioso, e faz montanhas de espuma.

Eldoma Martin

PRODUTOS DE BELEZA, ESTORIL
Distribuidor
A. Lima — Cacém — 094137
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Na Exposição da Indústria Alemã
Avenida da Liberdade, 227
VISITE O STAND
"ROWENTA"

MÁQUINAS INDUSTRIAIS PARA FAZER CAFÉ
(COM RESERVATÓRIO)

Inteiramente automático
Café sempre pronto e fresco
Grande economia de café e combustivel
Peça uma demonstração
Prove um café feito nesta máquina

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º — LISBOA — Telefone 28422

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA
Diárias desde 30$00 a 75$00 — Reduções para casal

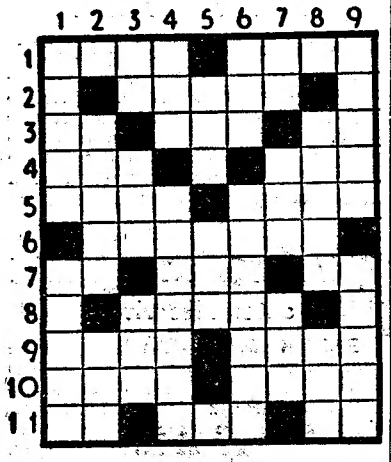
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 878



HORIZONTAIS: 1—Nome de homem. Parte dianteira da embarcação. 2—Cutis. 3—Reis. Atilho. Avista. 4—Convenientemente. Artigo definido. Profere. 5—Icem. Cobre de iodo. 6—Assustar. 7—Doutor. Irmão do pai. Prefixo de privação. 8—Conjunção. Limpei com vassoura. 9—Ir pelo ar. Nome de um presidente da América. 10—Nome de mulher. Estimar. 11—Nota musical. Pouco. Nome de uma letra.

VERTICAIS—1—Vila e concelho do distrito de Évora. Obrigação. 2—Estampilhar. Olá! 3—Antes de Cristo. Doçura. Segue. 4—Chiste. Assassinaram. 5—Corrente de água natural e abundante. Gracejar. 6—Sustento. Que não esquecerá. 7—Letra grega. Transmite gratuitamente a outrem. Dirigiam-se. 8—Pronome demonstrativo. Reveste de substancia vitrificável. Executa. 9—Habitua. Engerda.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 877

HORIZONTAIS: 1—MAIS. VALE. 2—UM. Ovo. Ar. 3—TOMA. Adro. 4—Arara. 5—Frígira. 6—Alta. Aero. 7—QUE. Iam. 8—Ui. Tal. Mi. 9—Gerar. 10—Lar. Ira. 11—Arão. DOIS.

VERTICAIS: 1—Mutá. Aquela. 2—Amo. Flui. Ar. 3—Marte. Grã. 4—Soaria. TE. 5—Ag. Sara. 6—Voaria. Lá. 7—DAREI. Rio. 8—Lar. Aram. Ri. 9—Eros. Omitas.

(Provérbio: MAIS VALE UM TOMA QUE DOIS TE DAREI).

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja dos Jerónimos efectuou-se o matrimónio do sr. Fernando da Costa Santos com a sr.ª D. Maria de Jesus Aguiar de Sousa. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Manuel Rodrigues de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Ilda Rebelo Mendes de Almeida, e por parte da noiva, o sr. António Luís Arcanjo e a sr.ª D. Georgina da Silva Aguiar.

Casamentos-Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cançonetas; 19: Instrumentistas e orquestras; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: A Festa das Cruzes, em Barcelos; 20 e 15: Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Trechos pela Orquestra Zacharias; 21 e 30: 10.º episódio da «História de Fátima»; 21 e 50: Roteiro musical; 22 e 10: As viagens maravilhosas; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Crónica Tauromáquica; 23 e 15: Danças.

Programa «B» — A's 17: Opereta; 17 e 40: Novidades em discos; 18: Teatro das comédias: «Uma Ilusão Desfeita», de Courteline; 18 e 30: Musica de piano («Murmurios da Floresta», de Liszt, por Julian von Karolyi; «Movimentos Perpétuos», de Poulenc, por Louise Thyrion; «Jogos de Água», de Ravel, por Casadesus); 18 e 45: Cinco canções, de Schubert, pelo tenor Walter Ludwig; 19: Concerto de domingo, 1.ª parte (abertura «Manfredo», de Schumann, pela Orquestra Residency de Haia, dirigida por Van Oterloo; «Baco e Ariana, suites n.ºs 1, e 2», de Roussel, pela Orquestra Lamoureux, dirigida por Jeana Martinon); 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo, 2.ª parte (Variações sinfónicas, de Dvorak, pela Orquestra Filarmónica Real, dirigida por Thomas Beecham; «Concerto n.º 4», de S. Saens, para piano e orquestra, por Brailowsky e a Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; «Rapsódia Romena», de Enesco, pela Orquestra Sinfónica de Indianapolis, dirigida por Sevitzky); 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Recital de Violeta, por Haydn Beck; 21 e 50: A ciência ao serviço da Humanidade; 22: Trechos de óperas de Verdi: «Canção do Salgueiro», de Otello; e «Santo Nome de Deus», de «A Força do Destino»; 22 e 30: Antologia sonora; 22 e 45: Quinzenário musical, por José Atalaia.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica pelo caminho; 18 e 30: Variedades; 18 e 45: Folhetim C. U. F.; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Um artista; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Los Três de Santa Cruz; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Motivos portugueses; 22: Orquestras e canções 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0: Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Noticiário; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Placard desportivo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Vozes portuguesas; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Ecos de Espanha; 21 e 45: Melodias famosas; 22: Jóias musicais — Páginas imortais da musica; 22 e 45: Noticiário: 22 e 57: Boletim religioso; 23: Musica e vozes portuguesas; 23 e 20: Cartaz das Américas; 23 e 40: Musica variada.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 5 de Maio de 1927 uma entrevista dada em Madrid ao redactor Félix Correia pelo general Martinez Anido que recordava a sua acção na Semana Sangrenta de Barcelona: «Quando tomei posse do governo civil da cidade, recebi mais de sete mil cartas de operários denunciando perseguições e clamando justiça. Qual era a minha missão? Opor ao sindicalismo revolucionário—elemento de desordem e do crime—o sindicalismo organico—defensor da ordem, do trabalho e da vida dos habitantes de Barcelona. Acusaram-me de sanguinário, porquê? Porque prendi e deportei os autores e responsáveis dos assassínios e dos roubos que envergonhavam Espanha? Tenho muito orgulho que me acusem disso. E se algumas vezes me preocupo com isso, é pelo juizo que os estrangeiros possam fazer dos dirigentes do meu país. Por isso, tenho muito prazer em fazer esta declaração a um jornalista português».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos, o céu está muito nublado ao Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e pouco nublado a Norte do referido sistema, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta dum anticiclone centrado a Oeste das ilhas britanicas e de uma depressão centrada a Sul de Portalegre.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Faro, 16°; Lisboa, 13°; Funchal, 15°; e Portalegre, 12°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.

A Sul do referido sistema: Céu muito nublado, deminuindo de nebulosidade durante noite. Vento fraco de Nordeste. Condições favoráveis á formação de trovoadas. Temperatura sem alteração apreciável.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

— Então, querido, a nova enfermeira tem-te tratado bem?

FILATELIA

Porque defendemos os selos novos

Um jovem amigo nosso, recentemente iniciado no coleccionamento de selos, escreveu-nos a perguntar se deve preferir selos novos ou usados, e por que motivos...

Embora debatido com certa frequência, e quase sempre pelos velhos filatelistas, que começaram e sempre continuaram a coleccionar selos usados, carimbados, e teimosamente lutam pela sua dama perdida, e pelos seus interesses feridos — o problema tem interesse, que mais não seja para obstar a que os filatelistas jovens sofram as desilusões dos velhos filatelistas...

São inumeros os motivos da nítida e crescente preferência pelos selos novos, os quais, por várias vezes, aqui temos referido, e continuaremos a referir.

Todos esses motivos se reflectem num, que não é uma razão subjectiva, uma simples opinião pessoal, mas um facto averiguado e indiscutível, constante em todos os países do Mundo: os selos novos e gomados estão cotados nos catálogos internacionais e vendem-se, efectivamente, por preços dez vezes superiores aos dos selos usados, carimbados.

Se nós gastamos dinheiro em selos, muito mais dinheiro gastamos no tempo que com eles perdemos. Pelo que se nos não pode levar a mal que não sejamos totalmente indiferentes a este aspecto económico do problema.

Assim sendo, é evidente que qualquer de nós preferirá que o resultado do nosso dinheiro e do nosso tempo seja cem, em vez de dez... E é precisamente porque o deles é dez, em vez de cem, que alguns velhos filatelistas, que não podem, não querem, ou já não têm tempo para mudar, teimam em, com tanta frequência, defender os selos carimbados...

Que isto sirva de primeira resposta ao jovem filatelista, e, nosso prezado amigo. Já que, tendo o problema outros aspectos, a eles nos referiremos muito brevemente, para elucidação sua e de outros jovens filatelistas. — *V. C.*

1.ª Exposição da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

Em comemoração do cinquentenário da Administração-Geral do Porto de Lisboa, a sua Casa do Pessoal, a que preside o dinamismo do distinto médico sr. dr. Francisco Catarino, inaugurou esta tarde, num dos salões da estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos, uma exposição de trabalhos dos empregados daquele importante organismo, com interessantes secções filatélica e numismática.

Comemorando o acontecimento, os C. T. T. autorizaram, e muito bem, o uso de um carimbo comemorativo, e o «Clube Filatélico de Portugal» editou um belo sobrescrito especial, que, com aquele carimbo, será vendido no local da exposição, a que mais minuciosamente nos referiremos no próximo domingo.

Mundo dos selos

Henrique Mantero foi nomeado comissário português da Exposição Filatélica Internacional de Israel, T. A. B. I. L., que se realiza de 17 a 23 de Setembro de 1957, e á qual concorrerão quase todos os principais filatelistas portugueses.

—A colecção de selos do actor de cinema Adolfe Menjou acaba de ser vendida por mil e duzentos contos. Nada mau, mesmo para um actor de cinema — mormente tratando-se de uma colecção de segunda ou terceira categoria...

—Saiu no passado dia 1 o n.º 5 do «Jornal Filatélico», dirigido por Alberto Armando Pereira.

—Está já em distribuição mais um numero, excelentemente colaborado e ilustrado, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», distribuido gratuitamente a todos os associados.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

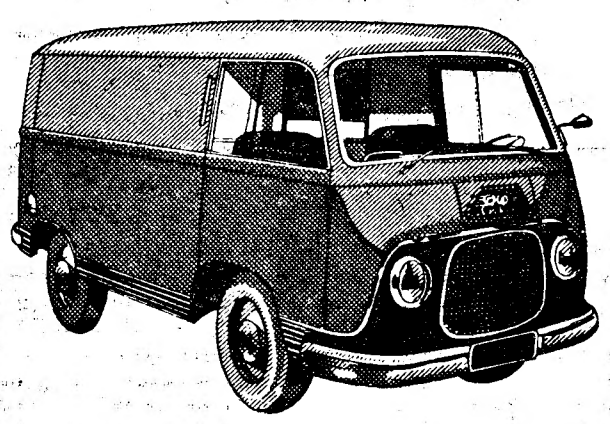
TURNO B—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 18-B, Tel. 777170; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Arga, Lda.—Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascenso—Rua 27, 11, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 349448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Soares—Avenida Alvares Cabral, Tel. 664282; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Telef. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—R. Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 622075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda.—Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81, Tel. (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Universitária — Rua O, 29-B, Bairro Santos, Telef. 778953.

STAND MODERNO

(F. NUNES DE CARVALHO)

CONCESSIONÁRIO **FORD**

EXPÕE



OS ULTIMOS MODELOS

FK 1000

RUA JOÃO SARAIVA, 13 • ALVALADE

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A

LISBOA

Vítima da sua cólera

GRANADA, 5.—Irritado com o facto da teimosia do seu burro não lhe permitir carregá-lo, Conrado Gonzalez Sanchez, jornaleiro de Dilar, deu uma dentada no dedo polegar e cortou-o cerce pela falange.

Recolheu sete dias depois ao Hospital de S. João de Deus desta cidade, onde veio a morrer em consequência do tetano que, entretanto, se lhe tinha declarado. — (A. N. I.).

Guy Mollet define
uma política de defesa da estabilidade da moeda e da conservação na Argélia

NIMES, 5 — Guy Mollet, pronunciando um discurso numa reunião socialista que se realizou a noite passada em Nimes, declarou:

«Supus, durante muito tempo, que o grande objectivo do socialismo era evitar a guerra. Estava enganado. Pareceu-me depois, e recentes acontecimentos vieram provar-mo, que uma coisa há pior do que a guerra: é a perda da liberdade. A paz que nós desejamos não é a dos cobardes. A cobardia leva mais fàcilmente á guerra do que a valentia».

Falando, depois, do problema do Suez, disse: «Esse assunto não está encerrado, pois teremos ainda surpresas. A gangrena instalou-se naquele ponto do globo. Veremos como irão solucioná-lo, á sua maneira, aqueles que meteram os dedos nessa complicada engrenagem».

Quanto á Argélia, o chefe do Governo respondeu em termos indignados «aos seus adversários políticos, que o censuraram por nada fazer para encontrar uma solução a esse doloroso problema», e acrescentou: «As críticas, neste capítulo, são muitas e fáceis, mas as ideias construtivas são muito mais raras. Não se trata sòmente de preconizar esta ou aquela política. E' preciso explicar em que deve consistir essa política. Os meus adversários possuem, em maior grau, a ciência das palavras do que a das soluções concretas. Em todo o caso, estes ataques não têm o menor efeito na vontade, bem firme, do meu Governo, de não fazer a mínima concessão que possa ameaçar a conservação da presença francesa nessa terra francesa. São criminosos todos aqueles que dizem: procuremos nós, novos meios, para conseguir o nosso fim. Estimulam assim a expectativa dos rebeldes, que espera da sessão da O. N. U., de Setembro, não sei que espécie de reviravolta da situação».

Abordando, por fim, os problemas económicos, o presidente do Conselho reafirmou a sua hostilidade a toda e qualquer política que possa ameaçar a estabilidade da moeda. E acrescentou: «Só os comunistas, esses pescadores de águas turvas, são partidários de uma desvalorização que arruinaria os pequenos fazendeiros e levaria os velhos á miséria. E' verdade, quero pedir ao país novos sacrifícios; a todos, incluindo os operários. Mas esses sacrifícios não serão em vão. Sabemos o que queremos e estamos decididos a ir até ao fim. Quanto a mim nada farei para abandonar o Poder. Mas também nada farei para a ele me agarrar». —(F. P.).

Vão ser julgados na Jordânia
o ex-presidente Nabulsi e os membros do seu governo

PARIS, 5. — Dizem os jornais egípcios citados pela emissora do Cairo que o antigo presidente do Conselho jordano Suleiman Nabulsi e os membros do seu Governo serão julgados pelo Tribunal de Guerra de Aman.

Informam ainda que o Governo jordano teria adiado por seis meses a presente sessão do Parlamento. — (F. P.).

Movimentos de tropas no Sul da Turquia

ANKARA, 5. — Segundo um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Governo sírio não enviou ao de Ankara qualquer nota de protesto contra o sobrevoo do seu território por aviões turcos.

Este comunicado confirma implícitamente os boatos espalhados, há vários dias, sobre movimentos de tropas que se efectuariam no Sul da Turquia.

Os observadores relacionam estas manobras, nas quais tomam parte aviões e importantes formações blindadas, com os acontecimentos que acabam de dar-se na Jordania. — (F. P.).

Pormenores da conjura contra o rei Hussein

LONDRES, 5. — O rei Hussein da Jordania declara numa entrevista que deu ao correspondente do «Sunday Times», que os generais Nuwar e Hayari, antigos chefes do Estado-Maior General do Exército jordano refugiados na Síria, dirigiam uma conjura destinada a derrubar a Monarquia e a proclamar a Republica no país.

Acrescenta o soberano que o Egipto tinha participação na conspiração, senão directamente pelo menos através de «certas organizações». Indica que o rei da Arábia Saudita rejeitou uma diligência síria, efectuada pelo próprio presidente Kuatly, que lhe pedia que convencesse o rei Hussein a desistir do projectado inquérito sobre a conjura. Conclui que o general Hayari recebeu avultadas quantias em divisas sírias para financiar a propaganda antijordana. — (F. P.).

Acusações
de Truman a Eisenhower

WASHINGTON, 5 — O antigo presidente dos Estados Unidos Harry Truman acusa o presidente Eisenhower de praticar, com o orçamento, uma política mesquinha. Truman afirmou que a política do Governo republicano, ao apresentar este ano um orçamento «record», «fez passar do presidente para o congresso a responsabilidade das importancias perdidas».

Harry Truman fez estas declarações durante um grande banquete do Partido Democrático. Declarou que, no caso de o congresso não diminuir o volume das verbas orçamentais, podê-lo-ão acusar de comprometer as finanças do país. Mas, em contrapartida—disse—se as diminuir, poderão acusá-lo de «atitude reaccionária». E acrescentou: «Em todo o caso, o presidente manter-se-á muito acima da batalha e conservará, assim, a sua popularidade». — (F. P.).

As cheias do Texas

DALAS (Texas), 5 — Novas cheias provocadas por chuvas torrenciais fizeram que os rios do Texas subissem acima dos seus leitos e inundassem os campos, alagando a cidade de Dennis. Centenas de pessoas abandonaram a cidade.

Noutras regiões, as cheias inundaram novamente mais de mil poços de petróleo. As autoridades têm prestado todo o auxílio possível ás famílias que perderam os seus haveres e anunciam que as tempestades parecem aproximar-se do seu termo. — (A. N. I.).

O monumento
ao «Pai Português» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 5.—Sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, Macedo Soares, realizou-se ontem uma reunião com vista á construção do monumento ao «Pai Português».

Assistiram o prefeito Negrão Lima, embaixador Sebastião Sampaio, Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, e Jair Tavares, presidente da Associação do «Pai Português», além de outras destacadas personalidades oficiais e da colónia portuguesa.—(F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã: segunda-feira:
Almoço com folclore regional

A Inglaterra
deverá aceitar as condições de Nasser

LONDRES, 5 — O Governo inglês espera acabar com o racionamento da gasolina dentro de 15 dias—crê saber o «Observer». A decisão seria motivada pela aceitação, por parte da Grã-Bretanha, das condições propostas pelo coronel Nasser para a administração do Canal, aceitação que o «Observer» considera agora certa, a não ser que, no ultimo momento, surjam dificuldades imprevistas.—(F. P.).

1 morto e 8 feridos
em tumultos na Síria

DAMASCO, 5 — Deram-se recontros em Homs, entre partidários da Frente Conservadora e da Frente Progressista. Houve 1 morto e 8 feridos, dos quais dois se encontram em estado grave. As operações eleitorais, interrompidas ontem á noite, prosseguem hoje normalmente. — (F. P.).

Hoje há tripas em Caen
à moda de vários países

CAEN, 5. — Duas toneladas de dobrada, vindas dos quatro cantos da França, assim como da Bélgica, Portugal, Alemanha, Suecia, Grã-Bretanha, Colombia, Estados Unidos e mesmo de Hong-Kong, chegaram a Caen, onde hoje, depois das cerimónias organizadas pela Confraria de Gastronomia Normanda, será designado «o melhor cozinheiro de dobrada do Mundo».

A prova de 170 pratos de tripas, confiada a vinte jurados da confraria, começou ontem de manhã na Sala de Exposições de Caen, embandeirada com as cores da Normandia e da Bretanha e decorada com quadros inspirados nas obras de Rabelais. As provas de cada prato de dobrada continuam até hoje á noite, tendo todas as travessas, rigorosamente idênticas, apenas um numero.

Os pratos vindos do estrangeiro são colocados separadamente. Um trofeu, em bronze dourado, encimado pela estátua da Liberdade, será oferecido ao vencedor, pela filial americana da Confraria Gastrónoma.

Os serviços das alfandegas, em todos os países que tomam parte no concurso, deram todas as facilidades.

O avião de Lisboa aterrou, em Orly, com mais de uma hora de atraso, pois esperou pelo comboio correio do Porto, que trazia a preciosa amostra da cozinha portuguesa.

O concurso terminará esta noite por um grande jantar medieval oferecido sob as abóbadas romanas da abadia de Saint-Nicolas, o qual imitará o banquete oferecido por Guilherme, o Conquistador, aos seus companheiros, na véspera da batalha de Hastings. — (F. P.).

Greve de advogados
e de delegados no tribunal de Pisa

PISA, 5—Como protesto contra a lentidão da construção do Palácio de Justiça de Pisa, começada há 17 anos, os advogados e delegados desta província proclamaram, por unanimidade, uma greve geral ilimitada que se tornará efectiva a partir do próximo dia 8 e durante a qual não comparecerão em nenhuma audiência ou acto judicial. —(France Presse).

Construir-se-á no Brasil
a maior barragem do Mundo

Segundo informações fornecidas pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, por decreto assinado pelo presidente Kubitchek de Oliveira, foi estabelecido acordo entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e um consórcio de firmas norte-americanas, com vista ao financiamento da construção da barragem de «Três Marias», em Minas Gerais, que virá a ser no seu género a maior em todo o Mundo. A conclusão da obra está prevista para 31 de Dezembro de 1960.

Assis Chateaubriand

RIO DE JANEIRO, 5 — O presidente da Republica do Brasil assinou ontem o decreto que nomeia Francisco Assis de Chateaubriand Bandeira de Melo, embaixador do Brasil em Londres.—(F. P.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448

Últimas notícias

FOI ADIADA
a corrida do Campo Pequeno

Por não haver o matador António dos Santos regressado a tempo das Filipinas, e porque o granizo de ontem impossibilitou a arena do Campo Pequeno para a corrida de hoje, foi esta adiada para data a anunciar oportunamente.

QUATRO MINEIROS
enterrados vivos

PALERMO, 5 — As brigadas de socorro ainda não chegaram perto dos quatro mineiros enterrados vivos numa mina perto de Caltanisetta, no centro da Sicília, onde se deu um desprendimento de terras. Um dos 25 mineiros trazidos á superfície morreu pouco depois de ser internado. Os soterrados—um engenheiro, um capataz e dois mineiros—não dão sinais de vida. — (F. P.).

A SORTE GRANDE
foi vendida em Luanda

LUANDA, 5 — A Livraria Lelo vendeu ontem o primeiro prémio da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, distribuindo um milhão de escudos em vigésimos— (L.).

PRÓXIMAS VIAGENS DA
EUROPEIA
CRUZEIRO NO MEDITERRANEO
TODA A AUSTRIA E ALEMANHA
O BRENERO — O TIROL — A BAVIERA — O RENO e PARIS
De 24 de Maio a 20 de Junho (26 dias)
Inscrições até 10 de Maio

VIAGEM DE LUXO A'
ESCANDINÁVIA
INGLATERRA — NORUEGA — SUÉCIA — DINAMARCA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA e PARIS
De 30 de Maio a 27 de Junho (29 dias)
Inscrições até 15 de Maio

O MEDITERRANEO
TODA A ITÁLIA E PARIS
De 28 de Maio a 16 de Junho (20 dias)
Inscrições até 18 de Maio

DIORAMA DO
BENELUX
O VALE DO RENO E PARIS
O LUXEMBURGO — A ALEMANHA — A HOLANDA — A BÉLGICA E PARIS
De 4 a 17 de Junho (14 dias)
Inscrições até 23 de Maio

O MEDITERRANEO
TODA A RIVIERA ITALIANA
TODA A COSTA AZUL
LOURDES
E SAN SEBASTIAN
De 2 a 13 de Junho (12 dias)
Inscrições até 22 de Maio

DUAS SEMANAS NOS
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE
16 DIAS DE VIAGEM:
Es. 19.500$00
(Preço especial de propaganda)
Em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, Inc.

«VA' A PARIS QUANDO QUISER»
Nova modalidade de viagem a Paris, com partida e duração da viagem a fixar pelos interessados

Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
231, Avenida da Liberdade, 235
Telef. 5.81.77 (6 linhas)
LISBOA

Restaurante Alvalade
TELEFONE 779151
Comunica que tem a lotação esgotada para os jantares e noite de hoje.
Chá-dançante ás 17 horas pelo CONJUNTO POTIER, com o acordeonista Artur Andrade

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurante
AVE MARIA — Tel. 41

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Doçaria Caseira
UMA PEGA 6.50 — Um scalabis 7.50 — Café de Timor
e «VELHA, VELHISSIMA»
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11 D — Telef. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte